

Press Release



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2013:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do 1º semestre de 2013 foi de R\$ 5,921 bilhões (variação de 3,7% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,712 bilhões no mesmo período de 2012), correspondendo a R\$ 2,79 por ação, no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 18,8% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 4,060 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 68,6% do total, e por R\$ 1,861 bilhão gerado pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 31,4% do total.
- Em 30 de junho de 2013, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 124,716 bilhões⁽³⁾, apresentando evolução de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A partir de maio de 2013, as ações ordinárias do Bradesco passaram a compor o índice Ibovespa.
- Os Ativos Totais, em junho de 2013, registraram saldo de R\$ 896,697 bilhões, crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período de 2012. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,3%.
- A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em junho de 2013, atingiu R\$ 402,517 bilhões, com evolução de 10,3% em relação ao mesmo período de 2012. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 123,562 bilhões (crescimento de 10,1% em relação a junho de 2012), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 278,955 bilhões (crescimento de 10,4% em relação a junho de 2012).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,234 trilhão, um crescimento de 9,1% em relação a junho de 2012.
- O Patrimônio Líquido, em junho de 2013, somou R\$ 66,028 bilhões, 3,3% superior a junho de 2012. O Índice de Basileia registrou 15,4% em junho de 2013, sendo 11,6% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, R\$ 2,066 bilhões relativos ao 1º semestre de 2013, sendo R\$ 1,305 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 761 milhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 21,078 bilhões, apresentando um crescimento de 1,6% em relação ao 1º semestre de 2012.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias recuou 0,5 p.p. nos últimos doze meses, e encerrou 30 de junho de 2013 em 3,7% (4,2% em 30 de junho de 2012).
- O Índice de Eficiência Operacional⁽⁵⁾ apresentou uma melhora de 0,6 p.p., de 42,4% em junho de 2012 para 41,8% em junho de 2013, enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 52,6% (53,1% em junho de 2012).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 24,191 bilhões no 1º semestre de 2013, evolução de 15,3% em relação ao mesmo período de 2012. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 131,819 bilhões, apresentando uma evolução de 17,9% em relação a junho de 2012.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,296 bilhões no 1º semestre de 2013, com evolução de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no semestre, R\$ 12,991 bilhões, sendo R\$ 4,894 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,097 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 136,8% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Destaques

15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.692 Agências e 3.795 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.454 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 44.819 Pontos Bradesco Expresso, 34.322 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 13.650 máquinas da Rede Banco24Horas.
16. A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,316 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 101.951 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,311 bilhão, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 39,062 milhões.
17. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Destaque como a instituição financeira privada brasileira mais bem colocada no *ranking* da revista americana *Fortune*, que traz a lista das 500 maiores empresas do mundo;
 - Foi reconhecido como “Melhor Banco no Brasil”, na edição 2013, na premiação *Euromoney Awards for Excellence* (Revista britânica *Euromoney*);
 - Considerada a marca de banco mais valiosa da América Latina (Consultoria *Millward Brown*);
 - Recebeu o Prêmio “Companhia Aberta de 2012”. O prêmio é promovido pela Apimec e privilegia empresas que têm investido no relacionamento a longo prazo e no diálogo aberto com seus investidores;
 - Destaque do anuário “Melhores e Maiores” edição 2013: primeiro colocado no *ranking* “200 Maiores Grupos por Receita Líquida em 2012” e na lista dos “10 Bancos com Maiores Lucros Líquidos no ano de 2012”, sendo também a Instituição Financeira campeã em crédito para médias empresas e em emissões de cartões de créditos. No segmento de seguros, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência ocupou três posições entre as dez maiores seguradoras do País, com o Bradesco Saúde, no primeiro lugar, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE (Revista *Exame*);
- Figurou no *ranking* das 100 maiores empresas globais em valor de mercado (Consultoria *PricewaterhouseCoopers*);
 - Foi considerado uma das melhores empresas para iniciar a carreira (Revista *Guia Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a Cia. de Talentos); e
 - A Bradesco Asset Management – BRAM foi considerada uma das melhores gestoras de fundos do País e, também, a melhor gestora em renda variável (Revista *ValorInveste* / *Jornal Valor Econômico*).
18. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 56 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2013, um orçamento previsto de R\$ 460,961 milhões irá beneficiar 106.843 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiará também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 350.000 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 68.323 que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

Principais Informações

	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	Variação %	
									2T13 x 1T13	2T13 x 2T12
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.949	2.919	2.893	2.862	2.833	2.793	2.726	2.815	1,0	4,1
Lucro Líquido - Ajustado	2.978	2.943	2.918	2.893	2.867	2.845	2.771	2.864	1,2	3,9
Margem Financeira Total	10.587	10.706	11.109	10.955	11.034	10.695	10.258	10.230	(1,1)	(4,1)
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.634	7.414	7.527	7.460	7.362	7.181	7.162	6.928	3,0	3,7
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.540	4.305	4.317	4.157	3.955	4.087	4.501	4.149	5,5	14,8
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(2.779)	(0,5)	(9,2)
Receitas de Prestação de Serviços	4.983	4.599	4.675	4.438	4.281	4.118	4.086	3.876	8,3	16,4
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.769)	(6.514)	(6.897)	(6.684)	(6.488)	(6.279)	(6.822)	(6.285)	3,9	4,3
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	20,9	14,4
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	896.697	894.467	879.092	856.288	830.520	789.550	761.533	722.289	0,2	8,0
Títulos e Valores Mobiliários	309.027	300.600	315.487	319.537	322.507	294.959	265.723	244.622	2,8	(4,2)
Operações de Crédito ⁽¹⁾	402.517	391.682	385.529	371.674	364.963	350.831	345.724	332.335	2,8	10,3
- Pessoa Física	123.562	119.231	117.540	114.536	112.235	109.651	108.671	105.389	3,6	10,1
- Pessoa Jurídica	278.955	272.451	267.989	257.138	252.728	241.181	237.053	226.946	2,4	10,4
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	(19.091)	0,4	3,7
Depósitos Totais	208.485	205.870	211.858	212.869	217.070	213.877	217.424	224.664	1,3	(4,0)
Provisões Técnicas	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	3,5	17,9
Patrimônio Líquido	66.028	69.442	70.047	66.047	63.920	58.060	55.582	53.742	(4,9)	3,3
Recursos Captados e Administrados	1.233.546	1.243.170	1.225.228	1.172.008	1.130.504	1.087.270	1.019.790	973.194	(0,8)	9,1
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾⁽³⁾	2,79	2,77	2,74	2,71	2,70	2,69	2,67	2,65	0,7	3,3
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽³⁾	15,72	16,54	16,68	15,73	15,22	13,83	13,23	12,80	(4,9)	3,3
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	18,8	19,5	19,2	19,9	20,6	21,4	21,3	22,4	(0,7) p.p.	(1,8) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁵⁾	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,5	1,6	1,7	-	(0,1) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,2	7,3	7,6	7,6	7,9	7,9	7,8	8,0	(0,1) p.p.	(0,7) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	17,3	16,5	16,9	19,0	18,2	19,9	21,0	16,7	0,8 p.p.	(0,9) p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁶⁾	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	(0,5) p.p.	0,5 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	41,8	41,5	41,5	42,1	42,4	42,7	43,0	42,7	0,3 p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	69,6	67,7	66,5	64,4	63,2	62,9	62,2	62,7	1,9 p.p.	6,4 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	124.716	145.584	131.908	113.102	104.869	113.021	106.971	96.682	(14,3)	18,9
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁸⁾										
PDD / Carteira de Crédito	7,0	7,2	7,3	7,4	7,4	7,5	7,3	7,3	(0,2) p.p.	(0,4) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito)	4,6	4,9	5,0	5,1	5,1	5,1	4,8	4,6	(0,3) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito)	3,7	4,0	4,1	4,1	4,2	4,1	3,9	3,8	(0,3) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁹⁾)	188,6	179,4	178,2	179,0	177,4	181,7	184,4	194,0	9,2 p.p.	11,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁹⁾)	153,5	146,0	147,3	144,8	144,0	146,6	151,8	159,6	7,5 p.p.	9,5 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	15,4	15,6	16,1	16,0	17,0	15,0	15,1	14,7	(0,2) p.p.	(1,6) p.p.
- Tier I	11,6	11,0	11,0	11,3	11,8	12,0	12,4	12,2	0,6 p.p.	(0,2) p.p.
- Tier II	3,8	4,6	5,1	4,7	5,2	3,0	2,7	2,5	(0,8) p.p.	(1,4) p.p.

Principais Informações

	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Variação %	
									Jun13 x Mar13	Jun13 x Jun12
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	70.829	69.528	68.917	67.225	65.370	62.759	59.721	55.832	1,9	8,4
- Agências	4.692	4.687	4.686	4.665	4.650	4.636	4.634	3.945	0,1	0,9
- PAs ⁽¹⁰⁾	3.795	3.786	3.781	3.774	3.243	2.986	2.962	2.990	0,2	17,0
- PAEs ⁽¹⁰⁾	1.454	1.457	1.456	1.456	1.476	1.497	1.477	1.589	(0,2)	(1,5)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco ⁽¹¹⁾	3.498	3.712	3.809	3.954	3.992	3.974	3.913	3.953	(5,8)	(12,4)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹¹⁾	11.154	10.966	10.818	10.464	10.459	10.583	10.753	10.815	1,7	6,6
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	44.819	43.598	43.053	41.713	40.476	38.065	34.839	31.372	2,8	10,7
- Bradesco Promotora de Vendas	1.404	1.309	1.301	1.186	1.061	1.005	1.131	1.157	7,3	32,3
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	13	13	13	12	11	-	-
Máquinas de Autoatendimento	47.972	48.025	47.834	47.542	47.484	47.330	46.971	45.596	(0,1)	1,0
- Rede Bradesco	34.322	34.719	34.859	35.128	35.226	35.007	34.516	33.217	(1,1)	(2,6)
- Rede Banco24Horas	13.650	13.306	12.975	12.414	12.258	12.323	12.455	12.379	2,6	11,4
Colaboradores	101.951	102.793	103.385	104.100	104.531	105.102	104.684	101.334	(0,8)	(2,5)
Contratados e Estagiários	12.647	13.070	12.939	13.013	12.661	12.659	11.699	10.731	(3,2)	(0,1)
Clientes - em milhões										
Correntistas Ativos ⁽¹²⁾⁽¹³⁾	26,2	25,8	25,7	25,6	25,6	25,4	25,1	24,7	1,6	2,3
Contas de Poupança ⁽¹⁴⁾	47,7	46,6	48,6	48,3	45,2	41,3	43,4	40,6	2,4	5,5
Grupo Segurador	44,2	42,9	43,1	42,4	41,9	40,8	40,3	39,4	3,0	5,5
- Segurados	38,4	37,1	37,3	36,7	36,3	35,4	35,0	34,3	3,5	5,8
- Participantes de Previdência	2,4	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,1	4,3	9,1
- Clientes Capitalização	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4	3,2	3,1	3,0	(2,9)	-
Bradesco Financiamentos ⁽¹²⁾	3,5	3,6	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	4,0	(2,8)	(7,9)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (4) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (5) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (6) Exclui as provisões adicionais;
- (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (8) Conceito definido pelo Bacen;
- (9) Créditos em atraso;
- (10) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (11) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: jun/13 – 1.804; mar/13 – 1.914; dez/12 – 1.964; set/12 – 2.039; jun/12 – 2.059; mar/12 – 2.050; dez/11 – 2.019; e set/11 – 2.040;
- (12) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (13) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (14) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo A3	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S13	1S12	2T13	1T13
Lucro Líquido - Contábil	5.868	5.626	2.949	2.919
Eventos Extraordinários	53	86	29	24
- Provisões Cíveis	88	143	48	40
- Efeitos Fiscais	(35)	(57)	(19)	(16)
Lucro Líquido - Ajustado	5.921	5.712	2.978	2.943
ROAE % ⁽¹⁾	18,7	20,3	18,9	19,3
ROAE (AJUSTADO) % ⁽¹⁾	18,8	20,6	19,1	19,5

(1) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S13	1S12	Variação		2T13	1T13	Variação	
			1S13 x 1S12				2T13 x 1T13	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	21.293	21.729	(436)	(2,0)	10.587	10.706	(119)	(1,1)
- Juros	21.078	20.740	338	1,6	10.569	10.509	60	0,6
- Não Juros	215	989	(774)	(78,3)	18	197	(179)	(90,9)
PDD	(6.203)	(6.501)	298	(4,6)	(3.094)	(3.109)	15	(0,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.090	15.228	(138)	(0,9)	7.493	7.597	(104)	(1,4)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	2.183	1.830	353	19,3	1.028	1.155	(127)	(11,0)
Receitas de Prestação de Serviços	9.582	8.399	1.183	14,1	4.983	4.599	384	8,3
Despesas de Pessoal	(6.250)	(5.925)	(325)	5,5	(3.191)	(3.059)	(132)	4,3
Outras Despesas Administrativas	(7.033)	(6.842)	(191)	2,8	(3.578)	(3.455)	(123)	3,6
Despesas Tributárias	(2.140)	(2.003)	(137)	6,8	(1.017)	(1.123)	106	(9,4)
Resultado de Participação em Coligadas	15	59	(44)	(74,6)	12	3	9	300,0
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.317)	(2.031)	(286)	14,1	(1.147)	(1.170)	23	(2,0)
Resultado Operacional	9.130	8.715	415	4,8	4.583	4.547	36	0,8
Resultado Não Operacional	(62)	(40)	(22)	55,0	(24)	(38)	14	(36,8)
IR/CS	(3.091)	(2.929)	(162)	5,5	(1.553)	(1.538)	(15)	1,0
Participação Minoritária	(56)	(34)	(22)	64,7	(28)	(28)	-	-
Lucro Líquido - Ajustado	5.921	5.712	209	3,7	2.978	2.943	35	1,2

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

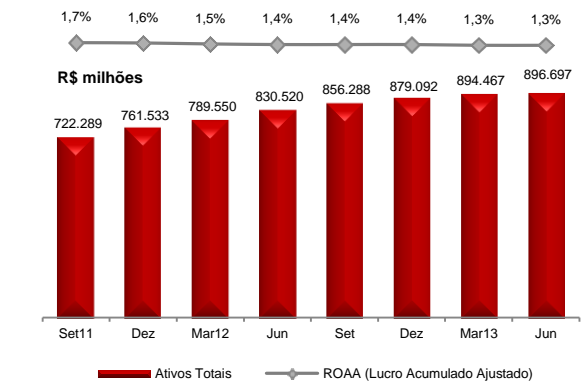
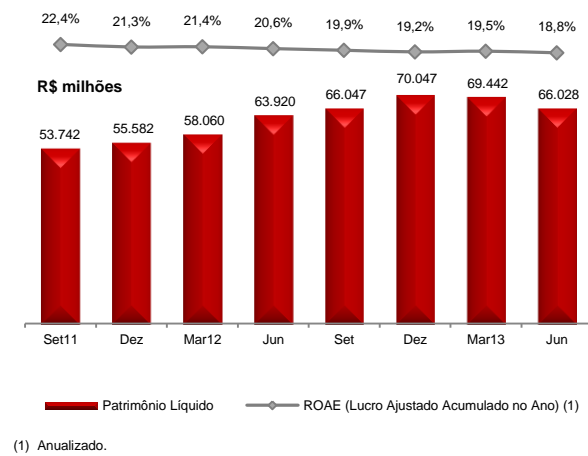
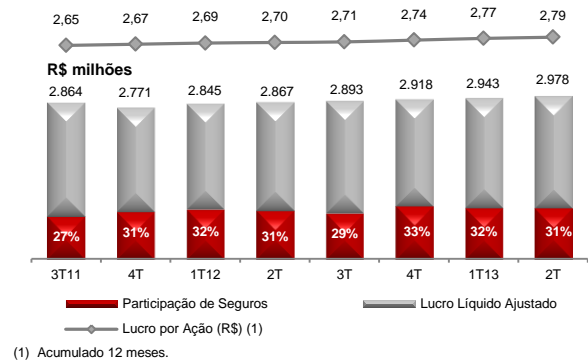
Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 2º trimestre de 2013, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.978 milhões, evolução de 1,2%, ou R\$ 35 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do: (i) aumento no volume de negócios, que proporcionou o incremento nas receitas de prestação de serviços; compensado por: (ii) menores receitas com a margem financeira, impactadas pela redução das receitas com a parcela de “não juros”; e (iii) maiores despesas operacionais.

No comparativo entre o 1º semestre de 2013 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de 3,7%, ou R\$ 209 milhões, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) de 18,8%.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 66.028 milhões em junho de 2013, apresentando um crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia registrou 15,4%, dos quais 11,6% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 896.697 milhões em junho de 2013, apresentando uma evolução de 8,0% em relação a junho de 2012, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,3%.

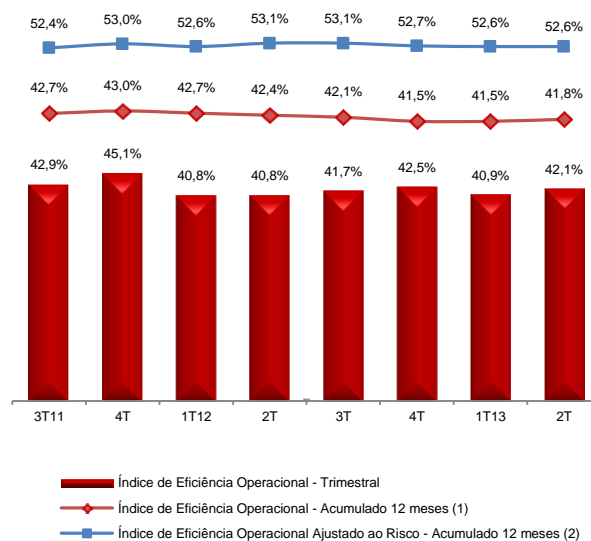


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO, acumulado nos 12 meses, no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾ que, no 2º trimestre de 2013, atingiu 52,6%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior, principalmente, em função da queda das despesas com provisão para devedores duvidosos, no comparativo trimestral.

O IEO acumulado nos 12 meses⁽¹⁾ e o IEO trimestral apresentaram aumento de 0,3 p.p. e 1,2 p.p. no 2º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior, atingindo 41,8% e 42,1%, respectivamente. Esse aumento ocorreu, essencialmente, em função da redução do resultado de “não juros” da margem financeira, devido aos menores ganhos com a arbitragem dos mercados no trimestre.

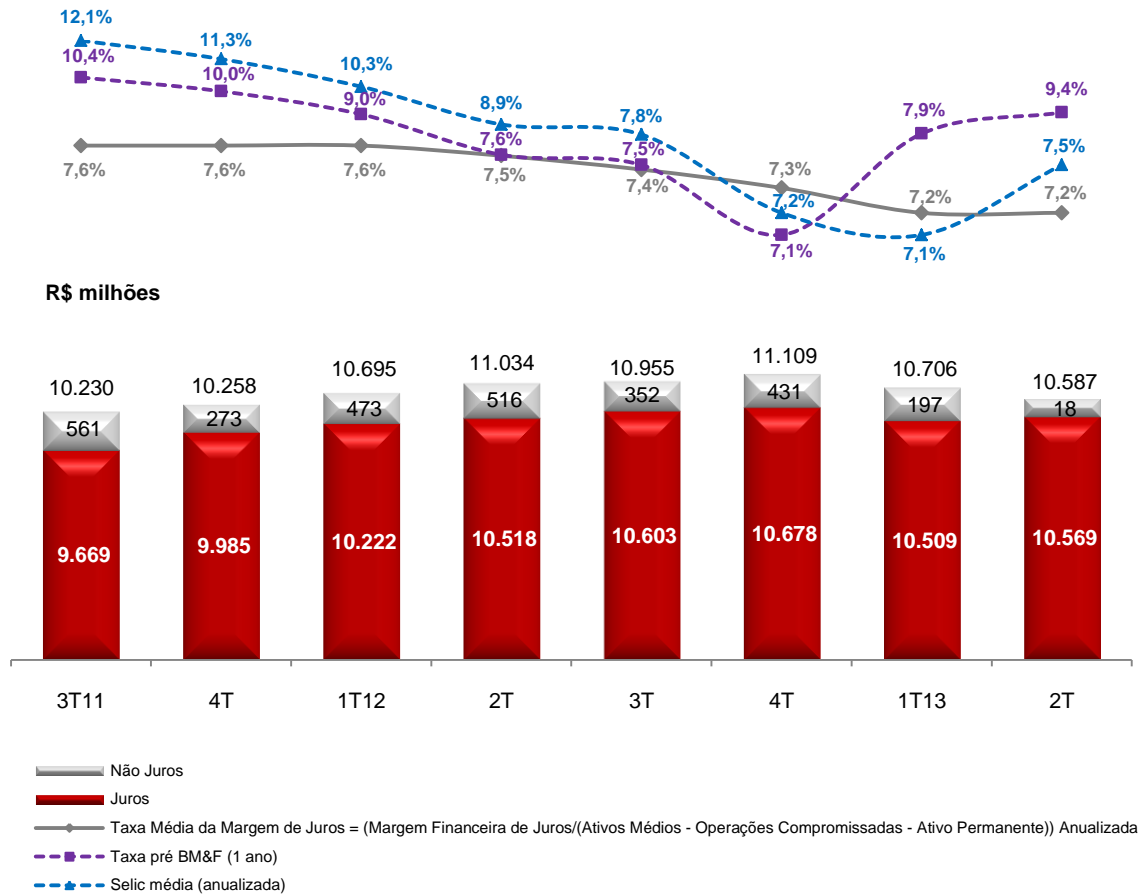


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 2º trimestre de 2013 seria de 44,6%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo entre o 2º trimestre de 2013 e o 1º trimestre de 2013, a variação negativa de R\$ 119 milhões foi decorrente do menor resultado obtido com: (i) a margem de “não juros”, no valor de R\$ 179 milhões, devido aos menores ganhos com a arbitragem dos mercados; e compensada: (ii) pelo aumento da margem de “juros”, no valor de R\$ 60 milhões, reflexo dos maiores resultados obtidos nas margens de “Crédito” e “Captações”.

No 1º semestre de 2013, a margem financeira atingiu R\$ 21.293 milhões, apresentando redução de R\$ 436 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente: (i) do menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 774 milhões, em função dos menores ganhos com a arbitragem de mercados; e compensada: (ii) pelo crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 338 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Seguros”.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1S13			1S12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	15.048	303.767	10,2%	14.543	277.005	10,9%
Captações	2.061	328.690	1,3%	2.209	334.070	1,3%
Seguros	1.828	128.330	2,9%	1.577	107.966	2,9%
TVM/Outros	2.141	304.853	1,4%	2.411	283.699	1,7%
Margem Financeira	21.078	-	7,2%	20.740	-	7,6%

	2T13			1T13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.634	309.040	10,3%	7.414	298.495	10,3%
Captações	1.112	330.956	1,4%	949	326.424	1,2%
Seguros	895	130.868	2,8%	933	125.791	3,0%
TVM/Outros	928	305.841	1,2%	1.213	303.865	1,6%
Margem Financeira	10.569	-	7,2%	10.509	-	7,2%

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,2% no 2º trimestre de 2013, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

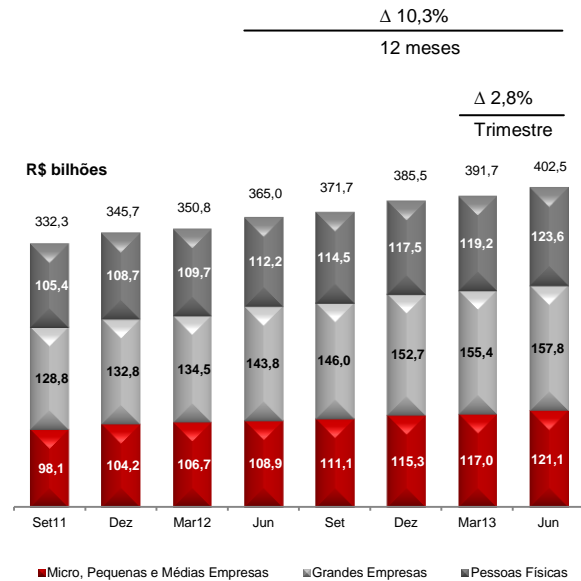
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em junho de 2013, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 402,5 bilhões. O aumento de 2,8% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 3,6% nas Pessoas Físicas; (ii) 3,5% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 1,5% nas Grandes Empresas.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira de crédito foi de 10,3%, sendo: (i) 11,2% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 10,1% nas Pessoas Físicas; e (iii) 9,7% nas Grandes Empresas.

Para as Pessoas Jurídicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento a exportação; e (ii) financiamento imobiliário – plano empresário. Já para as Pessoas Físicas, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.



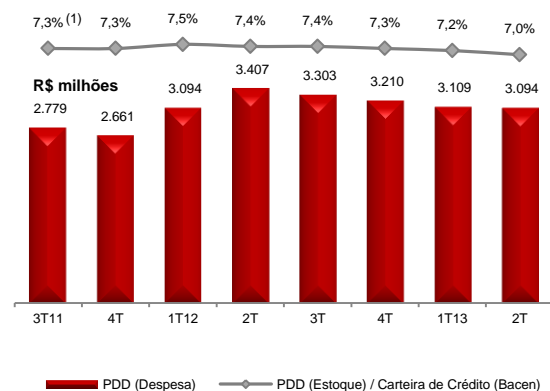
(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos

Pelo quarto trimestre consecutivo, a despesa de provisão para devedores duvidosos apresentou redução, atingindo R\$ 3.094 milhões no 2º trimestre de 2013, redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando a evolução de 2,6% da carteira de crédito – conceito Bacen no trimestre, reflexo da redução do nível de inadimplência, contrariando o impacto sazonal de uma maior inadimplência nos primeiros meses do ano.

No comparativo anual, esta despesa apresentou redução de 4,6%, mesmo considerando o crescimento de 9,5% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.

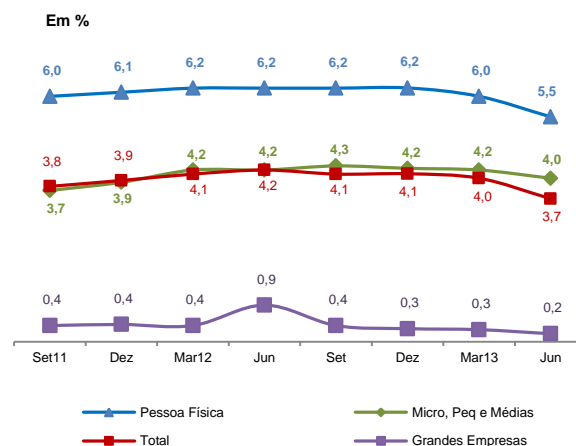


(1) Inclui a constituição de PDD excedente, no valor de R\$1,0 bilhão.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias⁽¹⁾

O índice de inadimplência medida pelo saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou queda em todos os segmentos, atingindo 3,7%, recuo de 0,3 p.p. no trimestre e 0,5 p.p. nos últimos doze meses, confirmando a trajetória de queda.

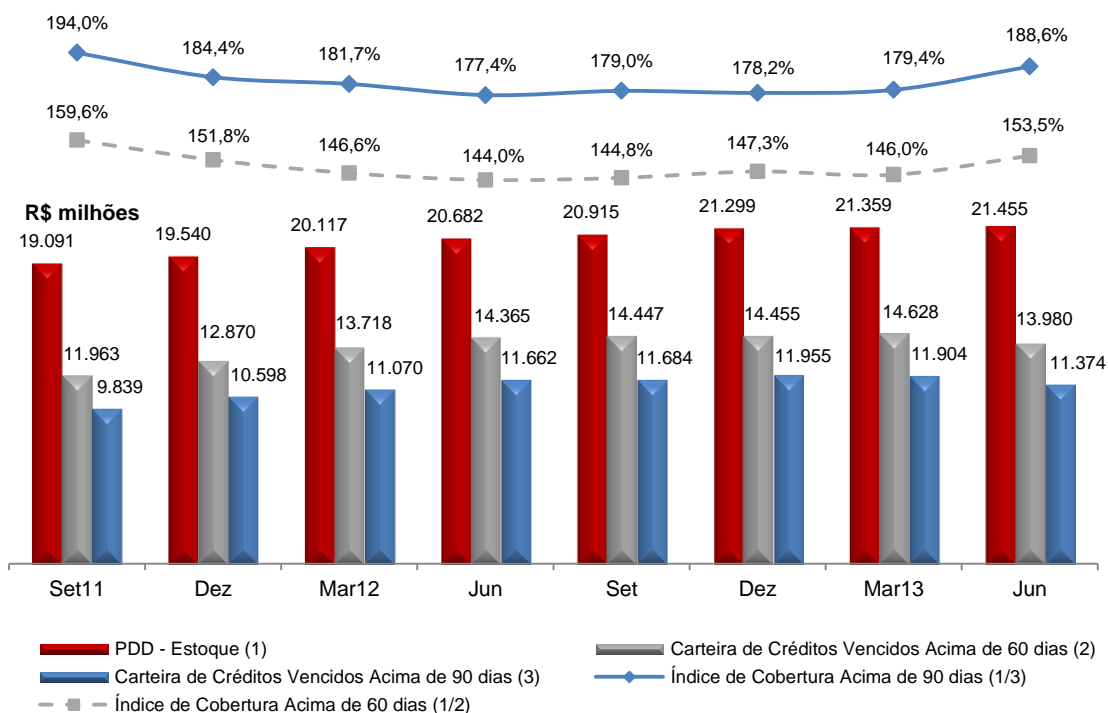


(1) Conceito definido pelo Bacen.

Índices de Cobertura⁽¹⁾

O gráfico a seguir, apresenta a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2013, estes índices atingiram 153,5% e 188,6%, respectivamente, indicando um patamar confortável de provisionamento.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 21,5 bilhões em junho de 2013, foi composto por: (i) R\$ 17,5 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.



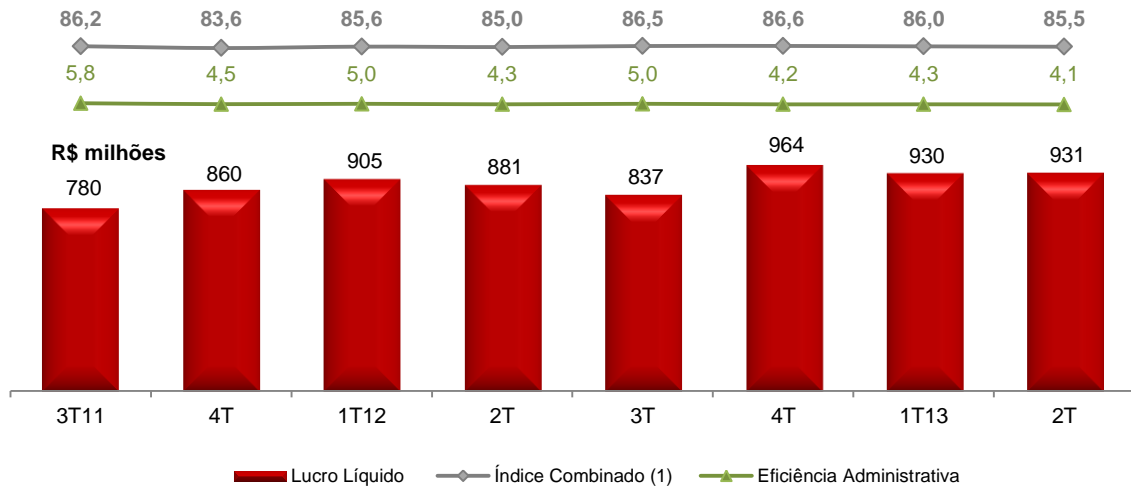
(1) Conceito definido pelo Bacen

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2013 totalizou R\$ 931 milhões (R\$ 930 milhões no 1º trimestre de 2013), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,2%.

No 1º semestre de 2013, o Lucro Líquido totalizou R\$ 1,861 bilhão, 4,2% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,786 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 25,4%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	Variação %	
									2T13 x 1T13	2T13 x 2T12
Lucro Líquido	931	930	964	837	881	905	860	780	0,1	5,7
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	20,9	14,4
Provisões Técnicas	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	3,5	17,9
Ativos Financeiros	141.984	141.535	141.540	133.738	128.526	122.147	116.774	110.502	0,3	10,5
Índice de Sinistralidade	71,1	69,6	70,5	70,4	71,3	71,9	68,6	71,5	1,5 p.p.	(0,2) p.p.
Índice Combinado	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	(0,5) p.p.	0,5 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	44.215	42.941	43.065	42.363	41.898	40.785	40.304	39.434	3,0	5,5
Colaboradores	7.493	7.510	7.554	7.545	7.478	7.574	7.608	7.571	(0,2)	0,2
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	24,1	22,4	24,8	24,3	24,8	23,4	25,6	24,9	1,7 p.p.	(0,7) p.p.

(1) No 2T13, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/13).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 2º trimestre de 2013, o faturamento apresentou evolução de 20,9% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Capitalização” e “Auto/Re”, que apresentaram crescimento de 32,2%, 14,5% e 12,9%, respectivamente.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2013 manteve-se em linha com o resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento de 20,9% no faturamento, conforme mencionado acima; (ii) da melhora no resultado patrimonial; e (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 1,5 p.p. na sinistralidade; e (v) da queda no resultado financeiro.

No 1º semestre de 2013, a produção registrou crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Saúde”, “Capitalização” e “Vida e Previdência”, que apresentaram crescimento de 23,3%, 21,8% e 12,7%, respectivamente.

O lucro líquido do 1º semestre de 2013 superou em 4,2% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 15,3%; (ii) da redução de 1,2 p.p. na sinistralidade; (iii) da melhora no resultado financeiro; e (iv) da melhora no índice de eficiência administrativa, já considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2013.

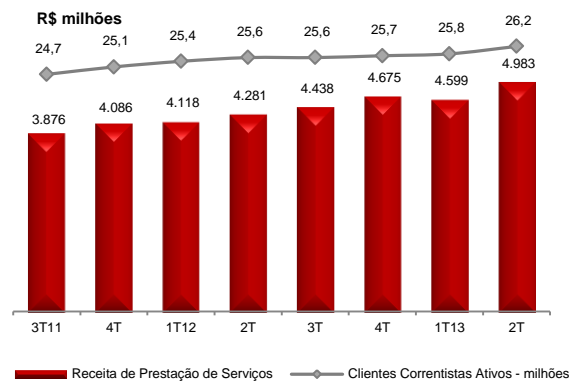
O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequados para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 3,0 vezes o seu patrimônio líquido.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.983 milhões, apresentando evolução de R\$ 384 milhões, ou 8,3%, em relação ao trimestre anterior, decorrentes, em grande parte, do aumento do volume dos negócios, com destaque para o excelente desempenho das receitas de *underwriting* / assessoria financeira neste trimestre. As demais receitas que também contribuíram para este resultado foram: (i) rendas de cartões; (ii) receitas decorrentes das operações de crédito; (iii) receitas de conta corrente; e (iv) receita com administração de fundos.

No comparativo entre o 1º semestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.183 milhões, ou 14,1%, foi proporcionado, principalmente: (i) pela *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento do faturamento e das transações realizadas; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 694 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) por maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); (iv) pela evolução da receita com cobrança; (v) pelo aumento da receita com administração de fundos, cujo volume de fundos e carteiras captados e administrados cresceu 11,4% no período; e (vi) por maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

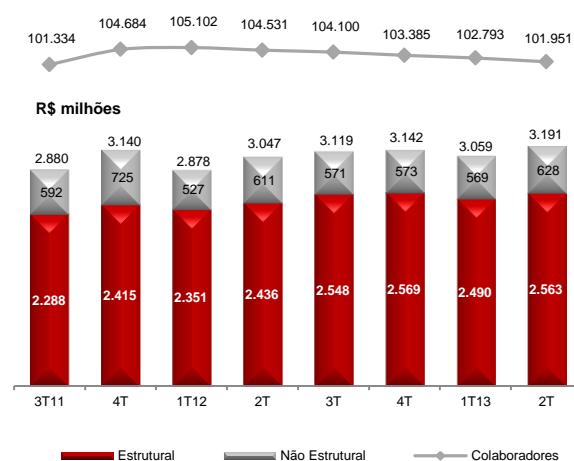
No 2º trimestre de 2013, o aumento de R\$ 132 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 73 milhões, devido, principalmente, à menor concentração de férias no 2º trimestre de 2013; e
- “não estrutural” – incremento de R\$ 59 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.

No comparativo entre o 1º semestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 325 milhões é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 268 milhões, ou 5,6%, na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva (reajuste de 7,5%); e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 57 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

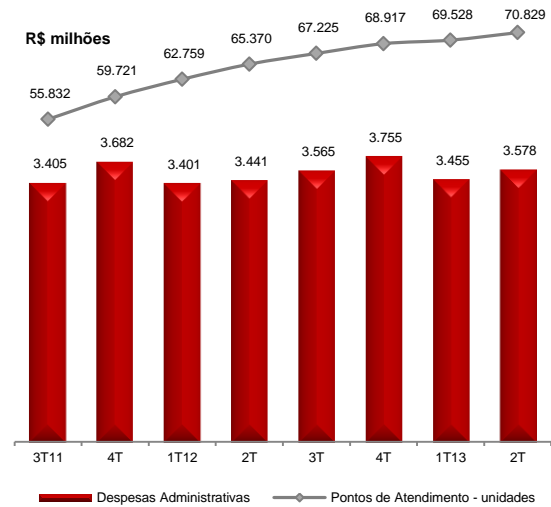
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 5.459 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o aumento de 4.343 Bradesco Expresso, totalizando 70.829 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2013, e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 2,8%, no comparativo entre o 1º semestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, resultado da busca contínua da redução de custos, coordenada pelo nosso Comitê de Eficiência. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 6,7% e 6,3%, respectivamente.

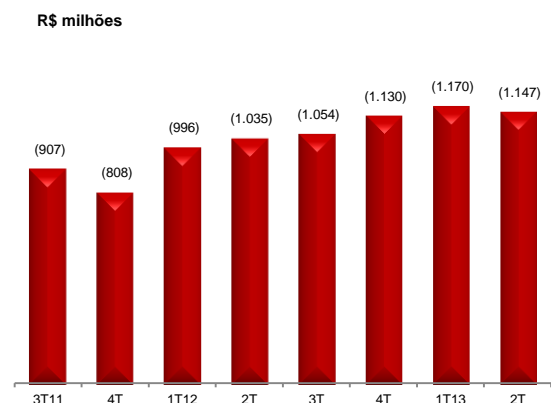
No 2º trimestre de 2013, o aumento de 3,6% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume de negócios e serviços no trimestre e, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (i) serviços de terceiros; (ii) processamento de dados; (iii) depreciação e amortização; (iv) serviços do sistema financeiro; e (v) comunicação.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 2º trimestre de 2013, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.147 milhões, permanecendo praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

No comparativo entre 1º semestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, apresentaram variação de R\$ 286 milhões, refletindo, basicamente, maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; (ii) amortização do intangível; e (iii) perdas diversas.

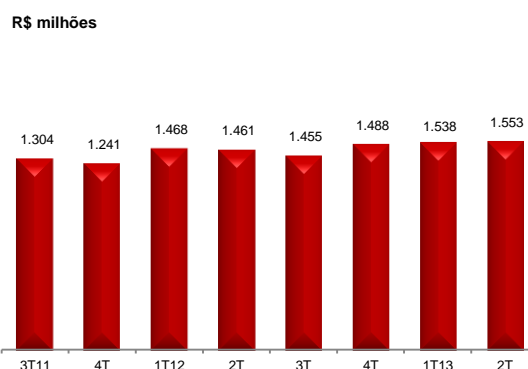


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

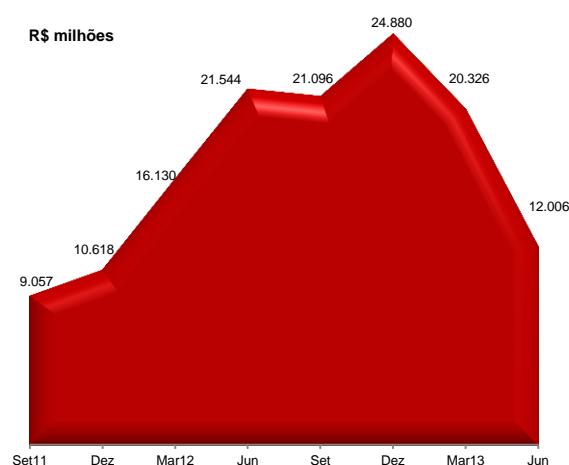
A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 1,0% em relação ao trimestre anterior e 5,5% comparando-se com o mesmo período do ano anterior, reflexo, basicamente, do aumento do resultado tributável.

Destaca-se a alíquota efetiva, que no 2º trimestre de 2013 atingiu 41,4%, mantendo-se estável em comparação aos trimestres anteriores.



Resultado não Realizado

No 2º trimestre de 2013, o resultado não realizado atingiu R\$ 12.006 milhões, apresentando redução de R\$ 8.320 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa, basicamente, relacionados ao Grupo Segurador. É importante destacar que, estes títulos e valores mobiliários servem como garantias das provisões técnicas, que não são marcadas a mercado.



Cenário Econômico

No segundo trimestre do ano, as mudanças nas condições globais de liquidez refletiram as percepções de que o Federal Reserve iniciará nos próximos meses a redução de estímulos monetários. Contudo, o banco central norte-americano tem enfatizado que sua política monetária continuará acomodatória por bastante tempo ainda, suportando a recuperação em curso da economia norte-americana. A retomada da atividade econômica dos EUA tende a gerar impactos positivos de médio prazo para o mundo todo, ainda que gere alguns efeitos colaterais em um primeiro momento.

No que tange à economia chinesa, tem se formado um consenso em torno de um crescimento menor do que no passado. Não se vislumbra, porém, a ocorrência de uma desaceleração abrupta. Ademais, a busca por uma expansão menor, ao refletir a intenção das autoridades locais e uma resposta à política econômica, tem como objetivo reduzir as distorções macroeconômicas e setoriais existentes. Dessa forma, o crescimento da segunda maior economia global tende a ser qualitativamente mais sustentável nos próximos anos.

A economia brasileira, por sua vez, está mais preparada do que no passado para atravessar a atual fase de transição na economia global, enfrentando os desafios que se colocam ao gerenciamento da política econômica doméstica. Essa visão é apoiada pela melhora de fundamentos macroeconômicos e pelos avanços institucionais verificados nos últimos anos. É digno de nota que esse processo tem sido acompanhado pela evolução de indicadores sociais.

A retomada da atividade econômica no Brasil nos últimos meses tem sido suportada principalmente por investimentos produtivos, que tendem a se intensificar a partir do programa de concessões na área de infraestrutura neste segundo semestre. Cabe destacar também o bom desempenho do setor agropecuário nacional, diante de incrementos de produção e de renda já observados. O crescimento do PIB deverá ser neste ano maior do que o verificado em 2012 e tende a registrar aceleração em 2014.

Um olhar prospectivo para o médio prazo também aponta para um cenário favorável à economia brasileira, que tem um dos setores privados mais completos e diversificados do mundo emergente. A exploração do pré-sal e a realização de eventos esportivos de grande porte constituem oportunidades singulares que, disponíveis apenas a um seleto grupo de nações, tendem a melhorar a infraestrutura do País, bem como a incrementar a produção e a renda no médio prazo.

A despeito dos riscos existentes ao cenário e dos desafios para que a economia brasileira alcance uma taxa sustentável de crescimento mais elevado no futuro próximo, o Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência apresenta sinais de recuo. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos, o cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	1S13	1S12
CDI	1,79	1,61	1,70	1,91	2,09	2,45	2,67	3,01	3,43	4,59
Ibovespa	(15,78)	(7,55)	3,00	8,87	(15,74)	13,67	8,47	(16,15)	(22,14)	(4,23)
Dólar Comercial	10,02	(1,45)	0,64	0,46	10,93	(2,86)	1,15	18,79	8,42	7,76
IGP - M	0,90	0,85	0,68	3,79	2,56	0,62	0,91	0,97	1,75	3,19
IPCA - IBGE	1,18	1,94	1,99	1,42	1,08	1,22	1,46	1,06	3,15	2,32
TJLP	1,24	1,24	1,36	1,36	1,48	1,48	1,48	1,48	2,49	2,98
TR	-	-	-	0,03	0,07	0,19	0,22	0,43	-	0,26
Poupança (regra antiga) ⁽¹⁾	1,51	1,51	1,51	1,53	1,58	1,70	1,73	1,95	3,04	3,31
Poupança (nova regra) ⁽¹⁾	1,30	1,25	1,26	1,40	-	-	-	-	2,99	-
Dias Úteis (quantidade)	63	60	62	64	62	63	62	65	123	125
Indicadores (Valor de Fechamento)	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun13	Jun12
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	1,8758	1,8544	2,2156	2,0213
Euro - (R\$)	2,8827	2,5853	2,6954	2,6109	2,5606	2,4300	2,4342	2,4938	2,8827	2,5606
Risco País (Pontos)	237	189	142	166	208	177	223	275	237	208
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	8,00	7,25	7,25	7,50	8,50	9,75	11,00	12,00	8,00	8,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	9,39	7,92	7,14	7,48	7,57	8,96	10,04	10,39	9,39	7,57

- (1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

Projeções até 2015

Em %	2013	2014	2015
Dólar Comercial (final) - R\$	2,25	2,35	2,42
IPCA	5,75	5,60	5,50
IGP - M	5,00	5,00	4,80
Selic (final)	9,50	9,50	9,50
PIB	2,30	2,50	3,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2013

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ^{(1) (2)}	11 a 15%
Pessoas Físicas ⁽²⁾	11 a 15%
Pessoas Jurídicas ⁽²⁾	11 a 15%
Margem Financeira ^{(3) (4)}	4 a 8%
Prestação de Serviços ⁽⁵⁾	12 a 16%
Despesas Operacionais ^{(6) (7)}	2 a 6%
Prêmios de Seguros	12 a 15%

- (1) Carteira de Crédito Expandida;
- (2) Alterado de 13% a 17% para 11% a 15%;
- (3) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros;
- (4) Alterado de 7% a 11% para 4% a 8%;
- (5) Alterado de 9% a 13% para 12% a 16%;
- (6) Despesas Administrativas e de Pessoal; e
- (7) Alterado de 4% a 8% para 2% a 6%.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	2T13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	10.005	(353)	37	(42)	(876)	168	-	1.648	10.587	-	10.587
PDD	(3.608)	-	-	-	605	(91)	-	-	(3.094)	-	(3.094)
Resultado Bruto da Intermediação	6.397	(353)	37	(42)	(271)	77	-	1.648	7.493	-	7.493
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.028	-	-	-	-	-	-	-	1.028	-	1.028
Receitas de Prestação de Serviços	4.886	-	-	-	-	-	97	-	4.983	-	4.983
Despesas de Pessoal	(3.191)	-	-	-	-	-	-	-	(3.191)	-	(3.191)
Outras Despesas Administrativas	(3.530)	-	-	-	-	-	(48)	-	(3.578)	-	(3.578)
Despesas Tributárias	(829)	-	-	-	(9)	-	-	(179)	(1.017)	-	(1.017)
Resultado de Participação em Coligadas	12	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.809)	353	(37)	42	280	24	(49)	-	(1.196)	48	(1.147)
Resultado Operacional	2.966	-	-	-	-	101	-	1.469	4.534	48	4.583
Resultado Não Operacional	77	-	-	-	-	(101)	-	-	(24)	-	(24)
IR/CS e Participação Minoritária	(93)	-	-	-	-	-	-	(1.469)	(1.562)	(19)	(1.581)
Lucro Líquido	2.949	-	-	-	-	-	-	-	2.949	29	2.978

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	1T13							Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	11.928	(299)	16	(41)	(644)	-	-	(254)	10.706	-	10.706
PDD	(3.475)	-	-	-	410	(44)	-	-	(3.109)	-	(3.109)
Resultado Bruto da Intermediação	8.453	(299)	16	(41)	(234)	(44)	-	(254)	7.597	-	7.597
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.155	-	-	-	-	-	-	-	1.155	-	1.155
Receitas de Prestação de Serviços	4.508	-	-	-	-	-	91	-	4.599	-	4.599
Despesas de Pessoal	(3.059)	-	-	-	-	-	-	-	(3.059)	-	(3.059)
Outras Despesas Administrativas	(3.368)	-	-	-	-	-	(87)	-	(3.455)	-	(3.455)
Despesas Tributárias	(1.140)	-	-	-	(11)	-	-	28	(1.123)	-	(1.123)
Resultado de Participação em Coligadas	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.799)	299	(16)	41	245	24	(4)	-	(1.210)	40	(1.170)
Resultado Operacional	4.753	-	-	-	-	(20)	-	(226)	4.507	40	4.547
Resultado Não Operacional	(58)	-	-	-	-	20	-	-	(38)	-	(38)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.776)	-	-	-	-	-	-	226	(1.550)	(16)	(1.566)
Lucro Líquido	2.919	-	-	-	-	-	-	-	2.919	24	2.943

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2013

	R\$ milhões										
	1S13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	21.933	(652)	53	(83)	(1.520)	168	-	1.394	21.293	-	21.293
PDD	(7.083)	-	-	-	1.015	(135)	-	-	(6.203)	-	(6.203)
Resultado Bruto da Intermediação	14.850	(652)	53	(83)	(505)	33	-	1.394	15.090	-	15.090
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	2.183	-	-	-	-	-	-	-	2.183	-	2.183
Receitas de Prestação de Serviços	9.395	-	-	-	-	-	188	-	9.582	-	9.582
Despesas de Pessoal	(6.250)	-	-	-	-	-	-	-	(6.250)	-	(6.250)
Outras Despesas Administrativas	(6.898)	-	-	-	-	-	(135)	-	(7.033)	-	(7.033)
Despesas Tributárias	(1.968)	-	-	-	(20)	-	-	(151)	(2.139)	-	(2.140)
Resultado de Participação em Coligadas	15	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.606)	652	(53)	83	525	48	(53)	-	(2.404)	88	(2.317)
Resultado Operacional	7.720	-	-	-	-	81	-	1.243	9.044	88	9.130
Resultado Não Operacional	18	-	-	-	-	(81)	-	-	(63)	-	(62)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.870)	-	-	-	-	-	-	(1.243)	(3.113)	(35)	(3.147)
Lucro Líquido	5.868	-	-	-	-	-	-	-	5.868	53	5.921

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2012

	R\$ milhões										
	1S12										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	22.077	(457)	96	(48)	(1.133)	29	-	1.165	21.729	-	21.729
PDD	(6.948)	-	-	-	607	(159)	-	-	(6.501)	-	(6.501)
Resultado Bruto da Intermediação	15.129	(457)	96	(48)	(526)	(130)	-	1.165	15.228	-	15.228
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.830	-	-	-	-	-	-	-	1.830	-	1.830
Receitas de Prestação de Serviços	8.169	-	-	-	-	-	229	-	8.399	-	8.399
Despesas de Pessoal	(5.925)	-	-	-	-	-	-	-	(5.925)	-	(5.925)
Outras Despesas Administrativas	(6.612)	-	-	-	-	-	(229)	-	(6.842)	-	(6.842)
Despesas Tributárias	(1.935)	-	-	-	60	-	-	(127)	(2.003)	-	(2.003)
Resultado de Participação em Coligadas	59	-	-	-	-	-	-	-	59	-	59
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.108)	457	(96)	48	466	58	-	-	(2.175)	143	(2.031)
Resultado Operacional	7.607	-	-	-	-	(72)	-	1.038	8.573	143	8.715
Resultado Não Operacional	(112)	-	-	-	-	72	-	-	(40)	-	(40)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.869)	-	-	-	-	-	-	(1.038)	(2.907)	(57)	(2.963)
Lucro Líquido	5.626	-	-	-	-	-	-	-	5.626	86	5.712

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A retomada em curso dos investimentos produtivos mantém as perspectivas de que nos próximos trimestres o Brasil poderá alcançar um crescimento maior do que o verificado em 2012. Uma condição necessária para que esse cenário se materialize é a redução de pressões inflacionárias, de modo a se manter o poder de compra dos trabalhadores e, de maneira mais ampla, a previsibilidade macroeconômica. Ao mesmo tempo, a reavaliação do cenário global impõe desafios, à luz tanto da redução de liquidez internacional quanto da tendência de queda de preços de *commodities*. Contudo, o Bradesco continua acreditando que o País está mais preparado estrutural e institucionalmente para superar os desafios intensificados recentemente.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro semestre de 2013, atingiu R\$ 5,868 bilhões, equivalente a R\$ 1,40 por ação e rentabilidade de 18,7% sobre o Patrimônio Líquido médio⁽¹⁾. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,3%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 12,991 bilhões no semestre, sendo R\$ 4,894 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,097 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 138,0% do Lucro Líquido.

No primeiro semestre, a título de Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados aos acionistas R\$ 2,066 bilhões, sendo R\$ 1,305 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 760,657 milhões provisionados. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 18.7.2013, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos.

2. Capital e Reservas

O Capital Social realizado, ao final do semestre, era de R\$ 38,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 27,928 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 66,028 bilhões, aumento de 3,3% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 15,72 por ação.

Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco, em 30 de junho de 2013, alcançou R\$ 124,716 bilhões, equivalente a 1,9 vezes o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,4% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 896,697 bilhões, 8,0% de crescimento sobre junho de 2012. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 15,4% no consolidado financeiro e 15,4% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 44,3% no consolidado financeiro e 17,3% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradesco S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2013, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,234 trilhão, 9,1% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 475,310 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, crescimento de 7,3%;
R\$ 427,237 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
R\$ 177,511 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 3,8%;
R\$ 131,819 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 17,9%; e
R\$ 21,669 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, correspondente a US\$ 9,780 bilhões.

Relatório da Administração

4. Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somou R\$ 402,517 bilhões no final do semestre, crescimento de 10,3% em comparação ao mesmo período de 2012, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,647 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 13,932 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,564 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 6,656 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 17,579 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 91,072 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 13,401 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 63,383 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 32,397 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou no semestre o montante de R\$ 7,208 bilhões, correspondendo a 33.255 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 21,455 bilhões, equivalente a 7,0% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,008 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

Presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, alicerçada em elevados padrões de eficiência, qualidade e avançada tecnologia para oferecer aos clientes e usuários comodidade, facilidade e segurança, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, ao término do semestre, compunha-se de 58.271 pontos, provida paralelamente de 34.322 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 33.819 funcionam inclusive nos finais de semana e feriados, além de 13.650 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no

segmento consignado, com 1.404 Correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 15.667 pontos de revenda:

8.487 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.668 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.795);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

44.819 Pontos Bradesco Expresso;

1.454 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.498 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 11.154 da Rede Banco24Horas, sendo 1.804 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco BBI, banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 55,801 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

O Grupo Bradesco Seguros, com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, registrou, em 30 de junho de 2013, Lucro Líquido de R\$ 1,861 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 16,342 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 24,191 bilhões, crescimento de 15,3% em comparação ao mesmo período de 2012.

Relatório da Administração

8. Governança Corporativa

O Bradesco atua no mercado de capitais brasileiro desde 1946, quando suas ações passaram a ser negociadas em Bolsa de Valores, e, desde 1997, no mercado norte-americano, primeiramente negociando ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados em ações preferenciais e ordinárias, respectivamente. Também, a partir de 2001, no mercado europeu (Latibex), negociando GDRs (*Global Depositary Receipts*).

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho de Administração são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, sendo responsáveis por eleger os membros da Diretoria. As funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente são segregadas.

Composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, sendo 1 membro efetivo e seu respectivo suplente escolhidos pelos acionistas preferencialistas, o Conselho Fiscal vem sendo instalado anualmente desde 2002. A Assembleia realizada em 11 de março de 2013 deliberou pela eleição de seus membros, que terão mandato até a próxima AGO de 2014.

Em julho de 2005, o Bradesco alcançou o rating AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating, que o elevou para AA+, em dezembro de 2011, pelo aperfeiçoamento e amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco.

Como exemplo de boas práticas adotadas, destacam-se, em 2001, a adesão voluntária do Bradesco ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, também voluntariamente, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA, adotando a prática “*apply or explain*”, sempre visando à melhora contínua de suas práticas de governança.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico de sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e implementados, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa de Gerenciamento de Riscos e Controles estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e da difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Investe no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao

Relatório da Administração

Terrorismo, que responde por avaliar os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos, às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

A Área de Validação Independente de Modelos responde por opinar, de maneira fundamentada e independente, se os modelos internos funcionam conforme os objetivos previstos e se os resultados obtidos estão adequados para o uso aos quais se destinam, com reportes de suas atividades e desses resultados aos gestores, à Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC.

Modelos internos no apoio aos negócios facilitam a estruturação de assuntos críticos, a criação e o aperfeiçoamento de processos, propiciam padronização e agilidade das decisões, no contexto em que estão inseridos, além de ser um importante meio de retenção de conhecimento.

Seguindo as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e atendendo aos requisitos do Banco Central do Brasil, os Modelos Internos utilizados para Gestão de Riscos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos, chamado de “Processo de Validação Independente”.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação na Organização Bradesco é constituída por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas e soluções de tecnologia da informação, com o intuito de proteger as informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco estão descritas as bases para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização e a proteção dos ativos da informação.

Desenvolvidos a partir das melhores práticas e padrões internacionais de Segurança da Informação, o Programa Corporativo de Conscientização e Educação e a Política e as Normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

As Comissões de Segurança e o Comitê Executivo de Segurança Corporativa se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No primeiro semestre, o Bradesco promoveu 66 reuniões internas e externas com analistas do Brasil e do Exterior, 102 conferências telefônicas, 13 eventos no Brasil e 13 no Exterior. Entre esses eventos, foram realizadas 4 apresentações à APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, atendendo 887 pessoas em diferentes regiões do País. Realizou, ainda, 2 *Videochats* com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e marcou presença nas feiras da *ExpoMoney* em Curitiba, Florianópolis e Recife.

O Encontro Bradesco APIMEC realizado em Belo Horizonte, MG, foi transmitido ao vivo pela Internet, com o objetivo de fazer com que a informação chegue ao maior número de pessoas possíveis, de maneira transparente e democrática.

No site de Relações com Investidores – www.bradesco.com.br/ri – estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, além de outras sobre o mercado financeiro.

O Bradesco disponibiliza, física e eletronicamente, uma série de publicações periódicas. Semestralmente é distribuída a “Revista Bradesco”, trimestralmente o informativo “Cliente Sempre em Dia”, bimestralmente o *PrimeLine* e, sob demanda, o *Fact Sheet* que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. O seu Relatório de Sustentabilidade é produzido simultaneamente com o Relatório Anual.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade focando sempre as melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês subordinados ao

Relatório da Administração

Conselho de Administração - dentre eles o de Auditoria - e Comitês Executivos. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados.

9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado, controlado, gerenciado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

9.4. Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

9.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

10. Recursos Humanos

A Organização Bradesco, sempre em sintonia com as exigências de mercado, mantém o seu modelo de excelência em Gestão de Recursos Humanos, enfatizando o desenvolvimento com intensos investimentos em programas de treinamento, visando à capacitação e crescimento profissional do seu quadro de colaboradores, com resultados cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na eficiência dos serviços prestados. No semestre, foram ministrados 1.348 cursos, com 628.074 participações.

Para avançar nesse sentido, a Organização deu mais um importante passo para a gestão de pessoas com a criação da Universidade Corporativa Bradesco, a UNIBRAD, como parte de uma estratégia maior de focar as competências individuais de seus colaboradores, oferecendo cursos presenciais, externos e *on-line* para aprimorar as suas qualificações profissionais e pessoais.

Ressaltam-se também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 206.836 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde o início de suas atividades, temas como educação, desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes na Organização. Suas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa e estão alicerçadas em três pilares: Finanças Sustentáveis, Gestão Responsável e Investimentos Socioambientais.

– **Finanças Sustentáveis** – promoção do desenvolvimento sustentável com a criação de produtos que obedecem as melhores práticas socioambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável, com a atuação do Bradesco em relação à inclusão financeira e democratização do crédito, também está presente nas concessões de crédito e seu respectivo monitoramento, em produtos oferecidos como linhas de crédito,

Relatório da Administração

investimentos, cartões, seguros, previdência e títulos de capitalização, além de informações sobre gestão de riscos;

- **Gestão Responsável** – demonstrar como o Bradesco relaciona-se com seus diversos públicos estratégicos, bem como as iniciativas de gestão da marca e de gestão ambiental. Com ações pautadas por uma Política de Sustentabilidade, pela valorização e desenvolvimento dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes e, também, pelos compromissos que envolvem o Pacto Global, os Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença do Banco em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York e ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial e ICO2 – Índice de Carbono Eficiente, ambos da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos; e
- **Investimentos Socioambientais** - por meio de investimento social privado, patrocínios e doações, a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental, esportivo e cultural. Dentre as principais iniciativas para a preservação ambiental e a inclusão social, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Fundação Amazonas Sustentável.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse o site www.bancodoplaneta.com.br.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, ação social pioneira da Organização, desenvolve amplo programa socioeducacional, com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino no País. Possui 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O orçamento previsto, neste ano, de R\$ 460,961 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 106.843 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) cerca de 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Também são assegurados, gratuitamente, aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica,

alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 11º ano consecutivo, em 18.5.2013, reuniu 25.218 voluntários em 72 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 314.452 atendimentos nas áreas de educação, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, há mais de 26 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No Município de Osasco, SP, o Programa dispõe de 17 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, escolas particulares e Centros Esportivos. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 meninas com idades de 8 a 20 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

12. Reconhecimentos

Rankings – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca mais valiosa da América Latina no setor bancário** e a 16ª no *ranking* geral, segundo pesquisa realizada pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*. No setor seguros, figurou na primeira colocação;
- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Millward Brown*;
- **Marca mais valiosa do Brasil**, segundo estudo elaborado pela *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- **Uma das marcas mais valiosas do mundo entre todos os setores da economia**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*. Ocupa a 66ª colocação do *ranking* geral e é a marca brasileira mais bem colocada na lista;
- **Melhor Banco Brasileiro e da América Latina** pela *Latin Finance*;
- **Banco mais rentável em 2012 entre as instituições financeiras da América Latina e dos Estados Unidos**, segundo estudo da consultoria *Economática*;

Relatório da Administração

- **Figura no ranking das 100 maiores empresas globais**, elaborado pela *PricewaterhouseCoopers*;
- **Uma das melhores empresas para iniciar a carreira**, segundo pesquisa realizada pelo Guia Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a Cia. de Talentos;
- **Destaque no anuário Melhores e Maiores da revista Exame**, sendo primeiro colocado no ranking dos 200 Maiores Grupos por Receita Líquida em 2012 e na lista dos 10 Bancos com os maiores lucros líquidos de 2012.
- **Recebeu o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2012**, promovido pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo; e
- **BRAM – Bradesco Asset Management líder no ranking de melhores gestores de fundos de investimentos para institucionais**, segundo levantamento da revista *Investor Institucional*. Em pesquisa realizada pela *Standard & Poor's*, divulgada na revista *ValorInvest*, editada pelo jornal *Valor Econômico*, foi considerada uma das melhores gestoras de fundos do País e, também, a melhor gestora em renda variável.

Ratings – Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos:

- a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's afirmou os *ratings* de curto prazo 'A2' em moeda local e estrangeira e os *ratings* de longo prazo 'BBB' em moeda local e estrangeira.

13. Agradecimentos

Todas essas realizações refletem a dimensão da estratégia desenvolvida pela Organização Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre o melhor. São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos acionistas e clientes e ao trabalho dedicado do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos eles, nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 19 de julho de 2013.

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2013		2012
	Junho	Março	Junho
Circulante	601.883.754	608.211.993	600.201.144
Disponibilidades (Nota 6)	16.179.775	11.347.061	13.997.224
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	146.391.618	170.272.735	90.879.341
Aplicações no Mercado Aberto	139.789.912	163.869.276	82.255.293
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.602.636	6.404.962	8.624.548
Provisões para Perdas	(930)	(1.503)	(500)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	197.622.811	188.849.858	254.725.288
Carteira Própria	165.330.778	163.579.075	177.386.354
Vinculados a Compromissos de Recompra	27.292.429	19.131.306	69.663.742
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.374.661	1.066.093	2.790.138
Vinculados à Prestação de Garantias	1.784.978	2.577.329	3.310.813
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	839.965	2.496.055	1.574.241
Relações Interfinanceiras	50.930.612	51.252.878	61.081.583
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	608.839	910.715	643.934
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	50.247.046	50.265.428	60.369.358
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.025	9.911	4.738
Correspondentes	71.124	66.246	62.975
Relações Interdependências	649.691	954.193	886.060
Transferências Internas de Recursos	649.691	954.193	886.060
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	125.590.039	126.861.222	119.765.169
Operações de Crédito:			
- Setor Público	106.606	132.631	321.422
- Setor Privado	138.529.404	139.605.785	131.898.333
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(13.045.971)	(12.877.194)	(12.454.586)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	3.247.669	3.604.404	4.771.440
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	-	1.379
- Setor Privado	6.418.871	7.088.876	9.223.613
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.825.360)	(3.087.619)	(3.941.539)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(345.842)	(396.853)	(512.013)
Outros Créditos	58.441.498	52.457.873	51.278.262
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	22.539	20.073	8.553
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	12.603.475	12.142.061	14.026.676
Rendas a Receber	747.051	688.038	645.354
Negociação e Intermediação de Valores	4.180.999	3.139.748	4.003.933
Créditos Específicos	2.761	2.687	2.429
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.462.377	3.218.301	2.766.572
Diversos (Nota 11b)	38.288.768	34.028.914	30.535.432
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(866.472)	(781.949)	(710.687)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	2.830.041	2.611.769	2.816.777
Outros Valores e Bens	1.293.444	1.185.967	1.162.736
Provisões para Desvalorizações	(519.587)	(481.303)	(580.793)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.056.184	1.907.105	2.234.834
Realizável a Longo Prazo	279.237.449	270.978.988	214.861.717
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	1.093.041	1.060.071	1.978.788
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.093.041	1.060.071	1.978.788

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2013		2012
	Junho	Março	Junho
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	111.404.163	111.749.789	67.781.988
Carteira Própria	52.647.547	58.281.287	38.744.376
Vinculados a Compromissos de Recompra	49.069.201	45.406.568	27.790.998
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	862.972	477.474	361.803
Vinculados ao Banco Central	47.224	-	-
Moedas de Privatização	69.604	71.082	77.905
Vinculados à Prestação de Garantias	8.100.563	7.512.742	641.690
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	607.052	636	165.216
Relações Interfinanceiras	569.016	562.143	542.574
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	569.016	562.143	542.574
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	129.753.104	121.994.211	109.806.071
Operações de Crédito:			
- Setor Público	75.531	84.158	161.514
- Setor Privado	136.614.551	128.919.437	116.272.505
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.936.978)	(7.009.384)	(6.627.948)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	2.810.710	2.994.197	3.933.203
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	6.261.672	6.714.165	8.644.461
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.198.846)	(3.435.310)	(4.339.656)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(252.116)	(284.658)	(371.602)
Outros Créditos	31.949.379	30.949.376	29.588.352
Rendas a Receber	27.011	64.385	40.177
Negociação e Intermediação de Valores	269.650	222.704	227.419
Diversos (Nota 11b)	31.660.540	30.670.823	29.325.945
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(7.822)	(8.536)	(5.189)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.658.036	1.669.201	1.230.741
Outros Valores e Bens	-	175	392
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.658.036	1.669.026	1.230.349
Permanente	15.576.165	15.275.796	15.457.567
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	1.920.417	1.867.383	1.889.084
Participações em Coligadas - No País	1.440.183	1.361.442	1.392.154
Outros Investimentos	754.227	779.944	771.421
Provisões para Perdas	(273.993)	(274.003)	(274.491)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	4.464.008	4.549.798	4.523.337
Imóveis de Uso	1.342.235	1.330.237	1.268.346
Outras Imobilizações de Uso	9.881.431	9.732.401	9.061.663
Depreciações Acumuladas	(6.759.658)	(6.512.840)	(5.806.672)
Intangível (Notas 3l e 15)	9.191.740	8.858.615	9.045.146
Ativos Intangíveis	17.581.168	16.855.832	15.275.328
Amortização Acumulada	(8.389.428)	(7.997.217)	(6.230.182)
Total	896.697.368	894.466.777	830.520.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2013		2012
	Junho	Março	Junho
Circulante	610.203.074	613.132.977	535.059.752
Depósitos (Notas 3n e 16a)	149.275.466	143.657.650	139.504.779
Depósitos à Vista	36.586.408	35.713.633	32.529.401
Depósitos de Poupança	72.627.265	70.162.669	62.308.096
Depósitos Interfinanceiros	485.693	280.896	412.796
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	39.576.100	37.500.452	44.254.486
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	248.966.584	263.071.874	200.285.905
Carteira Própria	117.565.530	103.173.557	126.572.857
Carteira de Terceiros	110.974.509	131.299.482	65.861.245
Carteira Livre Movimentação	20.426.545	28.598.835	7.851.803
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	24.842.697	28.972.765	25.103.651
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	20.388.900	24.663.405	21.651.406
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.453.797	4.309.360	3.452.245
Relações Interfinanceiras	1.014.942	1.008.585	699.350
Correspondentes	1.014.942	1.008.585	699.350
Relações Interdependências	2.777.590	2.805.558	2.919.179
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.777.590	2.805.558	2.919.179
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	10.050.917	7.404.127	11.312.452
Empréstimos no País - Outras Instituições	3.776	3.388	6.063
Empréstimos no Exterior	10.047.141	7.400.739	11.306.389
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	11.570.961	12.852.686	12.983.528
Tesouro Nacional	17.444	32.029	117.484
BNDES	3.744.213	5.412.482	6.019.023
CEF	20.900	20.589	19.156
FINAME	7.788.404	7.387.586	6.826.614
Outras Instituições	-	-	1.251
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	136.862	92.385	131.540
Repasses do Exterior	136.862	92.385	131.540
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.368.516	1.873.385	2.928.294
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.368.516	1.873.385	2.928.294
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	106.516.946	102.582.039	89.472.808
Outras Obrigações	52.681.593	48.811.923	49.718.266
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.379.189	3.252.662	3.155.094
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.601.398	6.384.384	6.733.556
Sociais e Estatutárias	1.770.785	973.367	1.727.091
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.360.436	5.101.563	5.536.874
Negociação e Intermediação de Valores	5.804.401	4.544.802	4.231.607
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.230	2.368	1.671
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.311.545	1.524.755	3.961.648
Diversas (Nota 20b)	28.452.609	27.028.022	24.370.725
Exigível a Longo Prazo	219.223.705	210.654.510	230.338.330
Depósitos (Notas 3n e 16a)	59.210.059	62.212.484	77.565.155
Depósitos Interfinanceiros	213.191	207.549	58.765
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	58.996.868	62.004.935	77.506.390
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	17.858.536	17.973.246	25.688.347
Carteira Própria	17.858.536	17.973.246	25.683.210
Carteira Livre Movimentação	-	-	5.137

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2013		2012
	Junho	Março	Junho
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	28.977.913	18.859.499	26.054.278
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	21.311.125	9.949.182	17.122.483
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.666.788	8.910.317	8.931.795
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	1.036.810	727.509	1.072.206
Empréstimos no País - Outras Instituições	6.879	6.318	2.011
Empréstimos no Exterior	1.029.931	721.191	1.070.195
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	26.325.469	25.132.567	22.394.552
BNDES	8.116.776	7.713.582	6.665.410
CEF	28.165	32.709	44.381
FINAME	18.178.885	17.384.636	15.684.180
Outras Instituições	1.643	1.640	581
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	772.057	716.922	639.791
Instrumentos Financeiros Derivativos	772.057	716.922	639.791
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	25.301.917	24.784.559	22.316.296
Outras Obrigações	59.740.944	60.247.724	54.607.705
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	19.695.567	20.807.703	19.302.197
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	33.910.561	33.532.583	30.129.473
Diversas (Nota 20b)	6.134.816	5.907.438	5.176.035
Resultados de Exercícios Futuros	661.074	632.590	615.363
Resultados de Exercícios Futuros	661.074	632.590	615.363
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	582.002	604.602	586.895
Patrimônio Líquido (Nota 23)	66.027.513	69.442.098	63.920.088
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.549	37.622.481	29.721.761
- De Domiciliados no Exterior	477.451	477.519	378.239
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	30.020.791	28.110.194	30.442.327
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.907.418)	3.417.764	3.551.255
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(197.301)	(197.301)	(184.935)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	66.609.515	70.046.700	64.506.983
Total	896.697.368	894.466.777	830.520.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil

	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Receitas da Intermediação Financeira	23.155.110	21.209.340	44.364.450	47.953.903
Operações de Crédito (Nota 10j)	13.104.591	12.264.448	25.369.039	24.974.583
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	201.649	206.273	407.922	656.876
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	7.960.885	5.861.280	13.822.165	15.722.195
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	1.685.479	2.060.904	3.746.383	5.353.582
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(1.446.665)	(157.174)	(1.603.839)	(1.850.576)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	903.619	269.315	1.172.934	783.387
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	699.612	662.938	1.362.550	2.276.508
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	45.940	41.356	87.296	37.348
Despesas da Intermediação Financeira	16.757.928	12.756.536	29.514.464	32.824.100
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	9.651.675	7.845.707	17.497.382	18.942.381
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	840.150	1.068.927	1.909.077	3.693.783
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	2.658.178	366.839	3.025.017	3.239.256
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.607.925	3.475.063	7.082.988	6.948.680
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.397.182	8.452.804	14.849.986	15.129.803
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.431.635)	(3.699.033)	(7.130.668)	(7.522.716)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	4.886.403	4.508.215	9.394.618	8.169.369
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.882.630	3.571.118	7.453.748	6.293.559
Rendas de Tarifas Bancárias	1.003.773	937.097	1.940.870	1.875.810
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	13.188.684	10.900.830	24.089.514	20.840.891
Prêmios Emitidos Líquidos	13.238.499	10.952.662	24.191.161	20.987.758
Prêmios de Resseguros	(49.815)	(51.832)	(101.647)	(146.867)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(6.798.003)	(4.688.643)	(11.486.646)	(10.215.581)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(3.724.791)	(3.549.301)	(7.274.092)	(6.189.861)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.011.808)	(871.576)	(1.883.384)	(1.508.505)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(626.249)	(636.109)	(1.262.358)	(1.097.177)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.191.052)	(3.059.462)	(6.250.514)	(5.925.534)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.529.562)	(3.368.481)	(6.898.043)	(6.612.367)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(828.512)	(1.139.974)	(1.968.486)	(1.935.672)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	11.888	3.332	15.220	58.777
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	862.505	863.381	1.725.886	1.652.956
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.671.138)	(2.661.245)	(5.332.383)	(4.760.012)
Resultado Operacional	2.965.547	4.753.771	7.719.318	7.607.087
Resultado Não Operacional (Nota 30)	76.617	(58.484)	18.133	(112.236)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.042.164	4.695.287	7.737.451	7.494.851
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(64.550)	(1.748.540)	(1.813.090)	(1.835.580)
Participação Minoritária nas Controladas	(28.895)	(27.628)	(56.523)	(33.767)
Lucro Líquido	2.948.719	2.919.119	5.867.838	5.625.504

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31.12.2011	30.100.000	11.441	3.269.412	23.463.119	(328.343)	(750.856)	(183.109)	-	55.581.664
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	568.817	4.061.637	-	-	4.630.454
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	5.625.504	5.625.504
Destinações: - Reservas	-	-	281.275	3.428.521	-	-	-	(3.709.796)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.548.500)	(1.548.500)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(367.208)	(367.208)
Saldos em 30.6.2012	30.100.000	11.441	3.550.687	26.891.640	240.474	3.310.781	(184.935)	-	63.920.088
Saldos em 31.12.2012	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(792.299)	(1.704.479)	-	-	(2.496.778)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.919.119	2.919.119
Destinações: - Reservas	-	-	145.956	1.745.461	-	-	-	(1.891.417)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.027.702)	(1.027.702)
Saldos em 31.3.2013	38.100.000	11.441	3.984.430	24.125.764	94.390	3.323.374	(197.301)	-	69.442.098
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.095.078)	(3.230.104)	-	-	(5.325.182)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.948.719	2.948.719
Destinações: - Reservas	-	-	147.436	1.763.161	-	-	-	(1.910.597)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.038.122)	(1.038.122)
Saldos em 30.6.2013	38.100.000	11.441	4.131.866	25.888.925	(2.000.688)	93.270	(197.301)	-	66.027.513
Saldos em 31.12.2012	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.887.377)	(4.934.583)	-	-	(7.821.960)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	5.867.838	5.867.838
Destinações: - Reservas	-	-	293.392	3.508.622	-	-	-	(3.802.014)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(2.065.824)	(2.065.824)
Saldos em 30.6.2013	38.100.000	11.441	4.131.866	25.888.925	(2.000.688)	93.270	(197.301)	-	66.027.513

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2013						2012	
	2º trimestre	%	1º trimestre	%	1º semestre	%	1º semestre	%
1 – Receitas	24.003.995	330,3	21.853.359	240,0	45.857.354	280,1	48.313.168	307,0
1.1) Intermediação Financeira	23.155.110	318,6	21.209.340	233,0	44.364.450	271,0	47.953.903	304,7
1.2) Prestação de Serviços	4.886.403	67,2	4.508.215	49,5	9.394.618	57,4	8.169.369	51,9
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.607.925)	(49,6)	(3.475.063)	(38,2)	(7.082.988)	(43,3)	(6.948.680)	(44,1)
1.4) Outras	(429.593)	(5,9)	(389.133)	(4,3)	(818.726)	(5,0)	(861.424)	(5,5)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(13.150.003)	(180,9)	(9.281.473)	(102,0)	(22.431.476)	(137,0)	(25.875.420)	(164,4)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.891.625)	(39,9)	(2.748.609)	(30,0)	(5.640.234)	(34,5)	(5.428.336)	(34,6)
Materiais, água, energia e gás	(130.625)	(1,8)	(134.336)	(1,5)	(264.961)	(1,6)	(298.869)	(1,9)
Serviços de terceiros	(873.488)	(12,0)	(828.291)	(9,1)	(1.701.779)	(10,4)	(1.664.698)	(10,6)
Comunicação	(402.904)	(5,5)	(392.545)	(4,3)	(795.449)	(4,9)	(824.735)	(5,2)
Serviços do sistema financeiro	(188.826)	(2,6)	(179.224)	(2,0)	(368.050)	(2,2)	(326.341)	(2,1)
Propaganda, promoções e publicidade	(169.129)	(2,3)	(160.989)	(1,8)	(330.118)	(2,0)	(314.701)	(2,0)
Transporte	(205.298)	(2,8)	(198.807)	(2,2)	(404.105)	(2,5)	(427.026)	(2,7)
Processamento de dados	(315.817)	(4,3)	(299.394)	(3,3)	(615.211)	(3,8)	(530.148)	(3,4)
Manutenção e conservação de bens	(162.396)	(2,2)	(153.184)	(1,7)	(315.580)	(1,9)	(290.757)	(1,8)
Segurança e vigilância	(123.850)	(1,7)	(115.541)	(1,3)	(239.391)	(1,5)	(205.012)	(1,3)
Viagens	(33.571)	(0,5)	(27.407)	(0,3)	(60.978)	(0,4)	(66.492)	(0,4)
Outras	(285.721)	(4,2)	(258.891)	(2,5)	(544.612)	(3,3)	(479.557)	(3,2)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	7.962.367	109,5	9.823.277	108,0	17.785.644	108,6	17.009.412	108,0
5 – Depreciação e Amortização	(706.599)	(9,7)	(723.939)	(8,0)	(1.430.538)	(8,7)	(1.328.551)	(8,4)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	7.255.768	99,8	9.099.338	100,0	16.355.106	99,9	15.680.861	99,6
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	11.888	0,2	3.332	-	15.220	0,1	58.777	0,4
Resultado de participações em coligadas	11.888	0,2	3.332	-	15.220	0,1	58.777	0,4
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	7.267.656	100,0	9.102.670	100,0	16.370.326	100,0	15.739.638	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	7.267.656	100,0	9.102.670	100,0	16.370.326	100,0	15.739.638	100,0
9.1) Pessoal	2.769.554	38,1	2.665.965	29,2	5.435.519	33,3	5.132.109	32,7
Proventos	1.476.967	20,3	1.435.716	15,8	2.912.683	17,8	2.755.509	17,5
Benefícios	654.054	9,0	657.366	7,2	1.311.420	8,0	1.202.444	7,6
FGTS	140.390	1,9	136.313	1,5	276.703	1,7	251.039	1,6
Outros	498.143	6,9	436.570	4,7	934.713	5,8	923.117	6,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	1.314.560	18,1	3.282.011	36,1	4.596.571	28,1	4.564.677	29,0
Federais	1.154.155	15,9	3.127.667	34,4	4.281.822	26,2	4.289.434	27,3
Estaduais	2.688	-	1.705	-	4.393	-	3.592	-
Municipais	157.717	2,2	152.639	1,7	310.356	1,9	271.651	1,7
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	205.928	2,8	207.947	2,3	413.875	2,5	383.581	2,4
Aluguéis	203.295	2,8	205.283	2,3	408.578	2,5	378.217	2,4
Arrendamento de bens	2.633	-	2.664	-	5.297	-	5.364	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.977.614	41,0	2.946.747	32,4	5.924.361	36,1	5.659.271	35,9
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.038.122	14,3	1.027.702	11,3	2.065.824	12,6	1.915.708	12,1
Lucros retidos	1.910.597	26,3	1.891.417	20,8	3.802.014	23,2	3.709.796	23,6
Participação dos minoritários nos lucros retidos	28.895	0,4	27.628	0,3	56.523	0,3	33.767	0,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.042.164	4.695.287	7.737.451	7.494.851
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.952.793	6.595.010	12.547.803	14.035.588
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.607.925	3.475.063	7.082.988	6.948.680
Depreciações e Amortizações	706.599	723.939	1.430.538	1.328.551
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	914.548	1.261.372	2.175.920	1.929.883
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	840.150	1.068.927	1.909.077	3.693.783
Resultado de Participações em Coligadas	(11.888)	(3.332)	(15.220)	(58.777)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(166.635)	69	(166.566)	(34.566)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	4.967	6.786	11.753	6.538
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	48.031	38.475	86.506	95.469
Outros	9.096	23.711	32.807	126.027
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	8.994.957	11.290.297	20.285.254	21.530.439
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	102.958.517	(42.290.917)	60.667.600	26.945.919
Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.260.439	29.271.951	30.532.390	12.985.346
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	579.902	(2.547.264)	(1.967.362)	(1.441.678)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(9.431.490)	(11.476.303)	(20.907.793)	(15.325.511)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(244.076)	(507.356)	(751.432)	(441.456)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.612.115	2.080.251	5.692.366	4.442.329
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	28.484	(25.057)	3.427	(55.966)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.227.708)	2.696.449	(2.531.259)	(9.462.919)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	18.382	(2.313.011)	(2.294.629)	10.841.398
Aumento/(Redução) em Depósitos	2.615.391	(5.987.390)	(3.371.999)	(354.293)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(14.220.000)	25.453.968	11.233.968	28.526.025
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	5.988.346	(3.527.043)	2.461.303	9.635.767
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.911.743	2.023.117	4.934.860	(5.352.660)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(809.084)	(2.030.736)	(2.839.820)	10.203.704
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(794.197)	(3.642.291)	(4.436.488)	(4.427.684)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	98.241.721	(1.531.335)	96.710.386	88.248.760
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	217.907	(27.944)	189.963	(618.474)
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	6.689.094	21.269.839	27.958.933	20.121.655
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	128.631	75.980	204.611	57.219
Alienação de Investimentos	196.375	2.060	198.435	116.216
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	128.471	135.827	264.298	264.612
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	(21.348.433)	(39.529.437)	(60.877.870)	(81.784.928)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(309.936)	(218.629)	(528.565)	(362.023)
Aquisição de Investimentos	(75.111)	(1.331)	(76.442)	(2.233)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(231.470)	(345.975)	(577.445)	(895.310)
Aquisição de Intangível	(709.957)	(1.013.263)	(1.723.220)	(842.560)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	143.873	36.118	179.991	54.332
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(15.170.556)	(19.616.755)	(34.787.311)	(63.891.494)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento em Dívidas Subordinadas	1.164.768	205.624	1.370.392	7.181.029
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(241.354)	(2.547.149)	(2.788.503)	(2.550.793)
Participações dos Acionistas Minoritários	(51.495)	(11.220)	(62.715)	(62.130)
Aquisições de Ações Próprias	-	-	-	(1.826)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	871.919	(2.352.745)	(1.480.826)	4.566.280
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	83.943.084	(23.500.835)	60.442.249	28.923.546
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	24.054.234	47.555.069	47.555.069	36.860.152
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	107.997.318	24.054.234	107.997.318	65.783.698
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	83.943.084	(23.500.835)	60.442.249	28.923.546

(1) "Alienação" - além da baixa do custo atualizado por alienação de títulos, consiste, ainda, de vencimento de títulos e de recebimento de rendimentos/juros, e no 2º trimestre de 2013, não houve venda de títulos; "Aquisição" - compra de títulos a preço de mercado; e adicionalmente, inclui, entre as linhas, o efeito das transferências de títulos, da Carteira Própria para a Carteira Vinculada e da Carteira Vinculada para Carteira Própria.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	122
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	122
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	124
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	132
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	133
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	134
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	135
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	136
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	150
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	151
11) OUTROS CRÉDITOS	163
12) OUTROS VALORES E BENS	165
13) INVESTIMENTOS	165
14) IMOBILIZADO DE USO	167
15) INTANGÍVEL	168
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	169
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	173
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	174
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	178
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	181
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	182
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	182
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	185
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	188
25) DESPESAS DE PESSOAL	188
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	189
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	189
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	189
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	190
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	190
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	191
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	193
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	204
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	205
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	207

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2013.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total		
		2013		2012
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Ramo Financeiro – País				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,99%	99,99%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (2)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A. (4)	Capitalização	-	-	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em fevereiro de 2013;

(2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(4) Empresa incorporada pela Bradesco Capitalização em outubro de 2012.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e as comissões correspondentes são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. As operações de resseguro mantidas com o IRB são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 15 (b e c).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde, e inclui estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE). Essa provisão também contempla os riscos ainda não vigentes e já emitidos;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo de falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS;
 - Para o Seguro Saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;
 - Para os demais ramos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não pagas;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura; e
 - Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE). Essa provisão também inclui os riscos ainda não vigentes e já emitidos;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBl e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
 - A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 448/12.
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão; e
 - Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações da Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
 - A provisão complementar de sorteios (PCS) é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos prêmios de sorteios realizados; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2013.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	690.695.682	90.103.443	152.453.317	3.767	1.233.316	(53.368.322)	881.121.203
Disponibilidades	16.946.794	3.956.479	194.305	1.071	56.246	(4.975.120)	16.179.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez	146.108.071	1.376.588	-	-	-	-	147.484.659
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	156.137.864	11.562.116	141.783.044	2.656	553.016	(1.011.722)	309.026.974
Relações interfinanceiras e interdependências	52.149.319	-	-	-	-	-	52.149.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	234.567.785	72.484.576	-	-	-	(45.650.839)	261.401.522
Outros créditos e outros valores e bens	84.785.849	723.684	10.475.968	40	624.054	(1.730.641)	94.878.954
Permanente	54.010.516	44.790	3.249.786	186	675.438	(42.404.551)	15.576.165
Investimentos	43.017.175	3.209	1.288.104	154	16.326	(42.404.551)	1.920.417
Imobilizado de uso	3.578.531	15.217	827.839	32	42.389	-	4.464.008
Intangível	7.414.810	26.364	1.133.843	-	616.723	-	9.191.740
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Total em 31 de março de 2013	743.837.668	81.644.667	154.411.325	4.959	1.814.202	(87.246.044)	894.466.777
Total em 30 de junho de 2012	692.501.903	79.331.988	140.310.352	6.465	1.189.426	(82.819.706)	830.520.428
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	677.202.845	65.244.281	139.429.044	1.352	917.579	(53.368.322)	829.426.779
Depósitos	184.779.943	28.755.809	-	-	-	(5.050.227)	208.485.525
Captações no mercado aberto	262.464.928	4.394.514	-	-	-	(34.322)	266.825.120
Recursos de emissão de títulos	42.900.547	12.120.585	-	-	-	(1.200.522)	53.820.610
Relações interfinanceiras e interdependências	3.792.153	379	-	-	-	-	3.792.532
Obrigações por empréstimos e repasses	84.941.585	9.587.962	-	-	-	(45.408.528)	49.121.019
Instrumentos financeiros derivativos	3.013.854	126.719	-	-	-	-	3.140.573
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	131.817.731	1.132	-	-	131.818.863
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.673.698	9.548.408	-	-	-	-	36.222.106
- Outras	68.636.137	709.905	7.611.313	220	917.579	(1.674.723)	76.200.431
Resultados de exercícios futuros	656.546	-	-	-	4.528	-	661.074
Participação minoritária nas controladas	819.294	24.903.952	16.274.059	2.601	986.647	(42.404.551)	582.002
Patrimônio líquido	66.027.513	-	-	-	-	-	66.027.513
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Total em 31 de março de 2013	743.837.668	81.644.667	154.411.325	4.959	1.814.202	(87.246.044)	894.466.777
Total em 30 de junho de 2012	692.501.903	79.331.988	140.310.352	6.465	1.189.426	(82.819.706)	830.520.428

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	39.195.135	1.764.788	3.746.666	-	17.988	(360.127)	44.364.450
Despesas da intermediação financeira	27.105.234	860.301	1.909.077	-	-	(360.148)	29.514.464
Resultado bruto da intermediação financeira	12.089.901	904.487	1.837.589	-	17.988	21	14.849.986
Outras receitas/despesas operacionais	(8.385.361)	(41.719)	1.245.640	(899)	51.692	(21)	(7.130.668)
Resultado operacional	3.704.540	862.768	3.083.229	(899)	69.680	-	7.719.318
Resultado não operacional	34.806	3.266	(19.963)	-	24	-	18.133
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.739.346	866.034	3.063.266	(899)	69.704	-	7.737.451
Imposto de renda e contribuição social	(636.578)	(7.939)	(1.149.904)	(468)	(18.201)	-	(1.813.090)
Participação minoritária nas controladas	(5.177)	-	(51.283)	-	(63)	-	(56.523)
Lucro líquido no 1º semestre de 2013	3.097.591	858.095	1.862.079	(1.367)	51.440	-	5.867.838
Lucro líquido no 1º semestre de 2012	3.749.195	50.654	1.785.872	(214)	39.997	-	5.625.504
Lucro líquido no 2º trimestre de 2013	1.371.229	631.323	932.463	(1.370)	15.074	-	2.948.719
Lucro líquido no 1º trimestre de 2013	1.726.362	226.772	929.616	3	36.366	-	2.919.119

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Disponibilidades em moeda nacional	11.618.039	8.228.583	9.320.776
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.561.643	3.118.369	4.676.339
Aplicações em ouro	93	109	109
Total de disponibilidades (caixa)	16.179.775	11.347.061	13.997.224
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	91.817.543	12.707.173	51.786.474
Total de caixa e equivalentes de caixa	107.997.318	24.054.234	65.783.698

- (1) Referem-se a operações, cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	6.860.120	661.768	-	-	7.521.888	3.059.713	10.559.899
• Notas do tesouro nacional	34.943	-	-	-	34.943	1.495.868	6.647.183
• Letras do tesouro nacional	6.798.078	661.768	-	-	7.459.846	1.547.714	3.911.788
• Outros	27.099	-	-	-	27.099	16.131	928
Posição financiada	99.304.669	13.133.832	-	-	112.438.501	134.623.393	65.680.676
• Letras financeiras do tesouro	656.670	-	-	-	656.670	52.178	128.443
• Notas do tesouro nacional	87.466.353	8.539.588	-	-	96.005.941	90.464.501	44.552.134
• Letras do tesouro nacional	11.181.646	4.594.244	-	-	15.775.890	44.106.714	21.000.099
Posição vendida	16.728.915	3.100.608	-	-	19.829.523	26.186.170	6.014.718
• Letras do tesouro nacional	16.728.915	3.100.608	-	-	19.829.523	26.186.170	6.014.718
Subtotal	122.893.704	16.896.208	-	-	139.789.912	163.869.276	82.255.293
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.523.883	2.053.725	1.025.028	1.093.041	7.695.677	7.465.033	10.603.336
• Provisões para perdas	(720)	(210)	-	-	(930)	(1.503)	(500)
Subtotal	3.523.163	2.053.515	1.025.028	1.093.041	7.694.747	7.463.530	10.602.836
Total em 30 de junho de 2013	126.416.867	18.949.723	1.025.028	1.093.041	147.484.659		
%	85,8	12,8	0,7	0,7	100,0		
Total em 31 de março de 2013	48.268.268	120.600.633	1.403.834	1.060.071		171.332.806	
%	28,2	70,4	0,8	0,6		100,0	
Total em 30 de junho de 2012	73.109.897	15.818.559	1.950.885	1.978.788			92.858.129
%	78,8	17,0	2,1	2,1			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	148.376	198.610	346.986	785.165
• Posição financiada	1.943.522	2.082.369	4.025.891	2.880.852
• Posição vendida	2.470.294	1.018.240	3.488.534	444.365
Subtotal	4.562.192	3.299.219	7.861.411	4.110.382
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	130.758	126.209	256.967	441.650
Total (Nota 8h)	4.692.950	3.425.428	8.118.378	4.552.032

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2013						2012			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Títulos para negociação	60.697.211	3.897.427	43.864.766	378.062	108.837.466	44,9	106.055.710	46,2	161.157.845	57,6
- Títulos públicos	19.117.524	1.258.862	15.347	184.086	20.575.819	8,5	21.621.780	9,4	78.085.516	27,9
- Títulos privados	38.342.054	2.638.565	728.573	193.976	41.903.168	17,3	41.111.720	17,9	38.280.319	13,7
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.237.633	-	-	-	3.237.633	1,3	1.543.567	0,7	3.151.941	1,1
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	43.120.846	-	43.120.846	17,8	41.778.643	18,2	41.640.069	14,9
Títulos disponíveis para venda	88.678.564	14.877.373	26.329.512	12.375	129.897.824	53,6	119.715.319	52,1	114.879.346	41,0
- Títulos públicos	70.549.260	13.164.438	24.687.790	-	108.401.488	44,7	98.740.804	43,0	94.689.828	33,8
- Títulos privados	18.129.304	1.712.935	1.641.722	12.375	21.496.336	8,9	20.974.515	9,1	20.189.518	7,2
Títulos mantidos até o vencimento (4)	46.086	-	3.747.045	-	3.793.131	1,5	4.011.038	1,7	3.940.421	1,4
- Títulos públicos	46.086	-	3.747.045	-	3.793.131	1,5	4.011.038	1,7	3.940.421	1,4
Subtotal	149.421.861	18.774.800	73.941.323	390.437	242.528.421	100,0	229.782.067	100,0	279.977.612	100,0
Operações compromissadas (2)	17.460.621	3.169.876	45.826.577	41.479	66.498.553		70.817.580		42.529.664	
Total geral	166.882.482	21.944.676	119.767.900	431.916	309.026.974		300.599.647		322.507.276	
- Títulos públicos	89.712.870	14.423.300	28.450.182	184.086	132.770.438	54,7	124.373.622	54,1	176.715.765	63,1
- Títulos privados	59.708.991	4.351.500	2.370.295	206.351	66.637.137	27,5	63.629.802	27,7	61.621.778	22,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	43.120.846	-	43.120.846	17,8	41.778.643	18,2	41.640.069	14,9
Subtotal	149.421.861	18.774.800	73.941.323	390.437	242.528.421	100,0	229.782.067	100,0	279.977.612	100,0
Operações compromissadas (2)	17.460.621	3.169.876	45.826.577	41.479	66.498.553		70.817.580		42.529.664	
Total geral	166.882.482	21.944.676	119.767.900	431.916	309.026.974		300.599.647		322.507.276	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013									2012	
	30 de junho					31 de março				30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	1.890.421	636.558	12.120.972	118.122.487	132.770.438	134.675.206	(1.904.768)	124.373.622	5.798.115	176.715.765	9.050.655
Letras financeiras do tesouro	161.915	578.802	287.616	5.981.282	7.009.615	7.008.469	1.146	6.455.746	587	7.926.795	3.408
Letras do tesouro nacional	1.582.601	8.807	9.294.194	20.250.431	31.136.033	32.041.162	(905.129)	30.853.041	(102.740)	89.674.484	1.415.406
Notas do tesouro nacional	136.162	-	2.527.228	91.663.057	94.326.447	95.358.119	(1.031.672)	86.183.804	5.822.110	77.743.301	7.474.623
Títulos da dívida externa brasileira	2.401	-	-	157.836	160.237	150.990	9.247	752.442	57.744	1.209.892	143.641
Moedas de privatização	-	-	-	69.604	69.604	57.863	11.741	71.082	12.069	77.905	12.898
Outros	7.342	48.949	11.934	277	68.502	58.603	9.899	57.507	8.345	83.388	679
Títulos privados	14.561.352	2.482.221	2.373.153	47.220.411	66.637.137	67.728.302	(1.091.165)	63.629.802	(212.252)	61.621.778	(834.365)
Certificados de depósito bancário	147.246	545.208	220.396	488.836	1.401.686	1.401.686	-	1.388.970	-	2.993.108	-
Ações	4.487.032	-	-	-	4.487.032	5.698.443	(1.211.411)	5.194.704	(563.382)	5.100.498	(1.741.196)
Debêntures	71.571	658.486	1.041.357	29.018.973	30.790.387	30.849.054	(58.667)	30.972.077	(40.390)	27.249.281	(57.004)
Notas promissórias	262.772	628.757	166.591	-	1.058.120	1.058.958	(838)	736.976	(1.549)	1.188.641	(4.494)
Títulos privados no exterior	332.142	225.303	21.570	8.305.739	8.884.754	9.212.866	(328.112)	8.307.021	298.344	7.290.858	270.902
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.737.179	382.070	255.412	862.972	3.237.633	2.831.612	406.021	1.543.567	(252.610)	3.151.941	245.584
Outros	7.523.410	42.397	667.827	8.543.891	16.777.525	16.675.683	101.842	15.486.487	347.335	14.647.451	451.843
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.550.102	226.432	3.288.414	36.055.898	43.120.846	43.120.846	-	41.778.643	-	41.640.069	-
Subtotal	20.001.875	3.345.211	17.782.539	201.398.796	242.528.421	245.524.354	(2.995.933)	229.782.067	5.585.863	279.977.612	8.216.290
Operações compromissadas (2)	63.122.429	3.332.871	-	43.253	66.498.553	66.498.553	-	70.817.580	-	42.529.664	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(7.045)	-	(89.298)	-	(948.962)
Total geral	83.124.304	6.678.082	17.782.539	201.442.049	309.026.974	312.022.907	(3.002.978)	300.599.647	5.496.565	322.507.276	7.267.328

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013							2012			
	30 de junho				31 de março			30 de junho			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	10.041.489	2.788.406	3.389.886	44.477.430	60.697.211	60.538.586	158.625	59.470.907	(208.904)	115.241.271	1.346.917
Letras do tesouro nacional	1.532.616	8.807	211.599	1.159.965	2.912.987	2.947.051	(34.064)	2.261.264	2.598	54.299.372	935.683
Letras financeiras do tesouro	161.892	499.063	159.872	4.326.170	5.146.997	5.146.341	656	4.544.441	194	6.143.696	2.649
Certificados de depósito bancário	78.370	533.103	200.934	22.326	834.733	834.733	-	810.059	-	1.078.714	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.737.179	382.070	255.412	862.972	3.237.633	2.831.612	406.021	1.543.567	(252.610)	3.151.941	245.584
Debêntures	55.081	658.413	921.010	26.262.482	27.896.986	27.978.386	(81.400)	29.728.164	(70.564)	25.745.817	(80.228)
Notas promissórias	257.612	628.757	166.591	-	1.052.960	1.053.797	(837)	732.319	(1.549)	1.143.306	(4.494)
Notas do tesouro nacional	131.437	-	949.875	9.925.947	11.007.259	11.137.385	(130.126)	13.237.357	117.689	16.188.614	256.645
Outros	6.087.302	78.193	524.593	1.917.568	8.607.656	8.609.281	(1.625)	6.613.736	(4.662)	7.489.811	(8.922)
- Seguradoras e Capitalização	1.366.482	30.668	110.422	2.389.855	3.897.427	3.890.178	7.249	3.868.816	218	3.360.876	-
Letras financeiras do tesouro	23	20.072	7.254	1.214.635	1.241.984	1.241.984	-	1.293.311	-	1.041.492	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	8.452	8.452	8.452	-	24.985	-	35.568	-
Certificados de depósito bancário	2.636	4.635	7.620	111.592	126.483	126.483	-	127.168	-	667.624	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.156	2.156	2.156	-	20.409	-	41.103	-
Debêntures	-	-	91	127.555	127.646	127.646	-	128.053	-	13.315	-
Outros	1.363.823	5.961	95.457	925.465	2.390.706	2.383.457	7.249	2.274.890	218	1.561.774	-
- Previdência	4.202.386	226.432	3.290.777	36.145.171	43.864.766	43.864.117	649	42.344.743	1.404	42.235.781	1.176
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.550.102	226.432	3.288.414	36.055.898	43.120.846	43.120.846	-	41.778.643	-	41.640.069	-
Outros	652.284	-	2.363	89.273	743.920	743.271	649	566.100	1.404	595.712	1.176
- Outras atividades	94.302	13.671	20.364	249.725	378.062	378.062	-	371.244	-	319.917	-
Letras financeiras do tesouro	-	689	2.607	166.247	169.543	169.543	-	168.854	-	218.474	-
Certificados de depósito bancário	11.898	7.447	11.788	839	31.972	31.972	-	42.689	-	28.050	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013								2012		
	30 de junho				31 de março				30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Letras do tesouro nacional	-	-	-	9.818	9.818	9.818	-	10.252	-	19.977	-
Debêntures	-	-	168	20.627	20.795	20.795	-	20.777	-	5.335	-
Outros	82.404	5.535	5.801	52.194	145.934	145.934	-	128.672	-	48.081	-
Subtotal	15.704.659	3.059.177	6.811.449	83.262.181	108.837.466	108.670.943	166.523	106.055.710	(207.282)	161.157.845	1.348.093
Operações compromissadas (2)	63.010.890	3.332.871	-	43.253	66.387.014	66.387.014	-	70.713.745	-	41.950.576	-
Financeiras / Outras	17.458.847	-	-	43.253	17.502.100	17.502.100	-	24.017.583	-	2.050.123	-
Seguradoras / Capitalização	3.165.942	-	-	-	3.165.942	3.165.942	-	3.242.762	-	6.509.689	-
Previdência	42.386.101	3.332.871	-	-	45.718.972	45.718.972	-	43.453.400	-	33.390.764	-
- PGBL/VGBL	41.464.519	3.332.871	-	-	44.797.390	44.797.390	-	42.939.286	-	32.712.232	-
- Fundos	921.582	-	-	-	921.582	921.582	-	514.114	-	678.532	-
Total geral	78.715.549	6.392.048	6.811.449	83.305.434	175.224.480	175.057.957	166.523	176.769.455	(207.282)	203.108.421	1.348.093
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(1.676.017)	(489.657)	(202.842)	(772.057)	(3.140.573)	(2.846.577)	(293.996)	(2.590.307)	(237.825)	(3.568.085)	(583.586)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (9)	R\$ mil										
	2013								2012		
	30 de junho				31 de março				30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	1.169.466	286.034	10.883.498	76.339.566	88.678.564	92.440.528	(3.761.964)	75.194.660	615.343	76.351.495	1.299.185
Letras do tesouro nacional	49.985	-	9.082.594	19.072.195	28.204.774	29.075.840	(871.066)	28.556.540	(105.336)	35.319.567	479.723
Títulos da dívida externa brasileira	2.401	-	-	111.750	114.151	104.904	9.247	432.493	57.743	886.012	143.641
Títulos privados no exterior	331.977	225.303	12.611	8.305.176	8.875.067	9.203.185	(328.118)	8.268.349	298.184	7.223.957	271.076
Notas do tesouro nacional	-	-	1.577.354	40.187.055	41.764.409	44.208.323	(2.443.914)	28.448.308	(58.679)	23.000.123	385.169
Letras financeiras do tesouro	-	58.979	76.863	248.552	384.394	383.999	395	382.579	289	432.500	546
Certificados de depósito bancário	48.347	22	54	354.078	402.501	402.501	-	402.587	-	1.216.672	-
Debêntures	-	74	71.153	2.423.423	2.494.650	2.503.007	(8.357)	836.969	(3.538)	721.540	68
Ações	730.993	-	-	-	730.993	993.308	(262.315)	911.740	13.677	1.552.806	(478.643)
Outros	5.763	1.656	62.869	5.637.337	5.707.625	5.565.461	142.164	6.955.095	413.003	5.998.318	497.605
- Seguradoras e Capitalização	1.596.958	-	39.440	13.240.975	14.877.373	16.075.529	(1.198.156)	15.899.295	358.805	11.686.873	1.264.642
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.160.901	13.160.901	14.037.525	(876.624)	14.059.498	526.846	10.085.842	1.778.071
Ações	1.573.349	-	-	-	1.573.349	1.898.506	(325.157)	1.695.960	(150.149)	1.316.485	(496.619)
Debêntures	11.679	-	39.011	71.505	122.195	104.006	18.189	121.254	20.243	241.093	11.235
Outros	11.930	-	429	8.569	20.928	35.492	(14.564)	22.583	(38.135)	43.453	(28.045)
- Previdência	1.518.417	-	48.152	24.762.943	26.329.512	24.531.848	1.797.664	28.608.577	4.814.183	26.782.855	4.304.370
Ações	1.500.326	-	-	-	1.500.326	2.130.508	(630.182)	1.679.703	(432.576)	1.382.815	(757.583)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	24.630.297	24.630.297	22.211.954	2.418.343	26.715.339	5.234.853	24.794.485	5.053.578
Debêntures	3.204	-	9.924	113.381	126.509	113.607	12.902	136.860	13.467	522.827	11.920
Outros	14.887	-	38.228	19.265	72.380	75.779	(3.399)	76.675	(1.561)	82.728	(3.545)
- Outras atividades	12.375	-	-	-	12.375	12.375	-	12.787	4.814	58.123	-
Certificados de depósito bancário	5.995	-	-	-	5.995	5.995	-	6.467	-	2.050	-
Outros	6.380	-	-	-	6.380	6.380	-	6.320	4.814	56.073	-
Subtotal	4.297.216	286.034	10.971.090	114.343.484	129.897.824	133.060.280	(3.162.456)	119.715.319	5.793.145	114.879.346	6.868.197
Operações compromissadas (2)	111.539	-	-	-	111.539	111.539	-	103.835	-	579.088	-
Seguradoras e Capitalização	3.934	-	-	-	3.934	3.934	-	5.180	-	535.853	-
Previdência	107.605	-	-	-	107.605	107.605	-	98.655	-	43.235	-
Subtotal	4.408.755	286.034	10.971.090	114.343.484	130.009.363	133.171.819	(3.162.456)	119.819.154	5.793.145	115.458.434	6.868.197
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(7.045)	-	(89.298)	-	(948.962)
Total geral	4.408.755	286.034	10.971.090	114.343.484	130.009.363	133.171.819	(3.169.501)	119.819.154	5.703.847	115.458.434	5.919.235

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2013						2012
	30 de junho				31 de março	30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	-	-	-	46.086	46.086	319.949	323.880
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	46.086	46.086	319.949	323.880
Previdência	-	-	-	3.747.045	3.747.045	3.691.089	3.616.541
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.747.045	3.747.045	3.691.089	3.616.541
Total geral (4)	-	-	-	3.793.131	3.793.131	4.011.038	3.940.421

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	81.170.613	5.956.911	5.576.581	125.274.220	217.978.325	221.860.362	216.130.730
Títulos de renda fixa	76.683.581	5.956.911	5.576.581	125.274.220	213.491.293	216.665.658	211.030.232
• Letras financeiras do tesouro	161.915	248.508	151.994	4.339.894	4.902.311	4.585.022	5.553.722
• Operações compromissadas (2)	63.122.429	3.332.871	-	43.253	66.498.553	70.817.580	42.529.664
• Notas do tesouro nacional	136.162	-	-	42.358.235	42.494.397	45.236.240	46.916.449
• Títulos da dívida externa brasileira	2.401	-	-	157.836	160.237	334.256	741.655
• Certificados de depósito bancário	147.246	545.208	220.396	488.836	1.401.686	1.388.970	2.993.108
• Letras do tesouro nacional	1.582.601	-	6.498	299.756	1.888.855	3.095.570	20.828.904
• Títulos privados no exterior	115.630	225.303	21.570	3.967.371	4.329.874	2.176.330	6.657.900
• Debêntures	71.571	658.486	1.041.357	29.018.973	30.790.387	30.972.077	27.249.281
• Notas promissórias	262.772	628.757	166.591	-	1.058.120	736.976	1.188.641
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGDL	3.550.102	226.432	3.288.414	36.055.898	43.120.846	41.778.643	41.640.069
• Outros	7.530.752	91.346	679.761	8.544.168	16.846.027	15.543.994	14.730.839
Títulos de renda variável	4.487.032	-	-	-	4.487.032	5.194.704	5.100.498
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.775.308	-	-	-	1.775.308	1.956.213	1.531.810
• Ações de companhias abertas (outras)	2.711.724	-	-	-	2.711.724	3.238.491	3.568.688
Títulos vinculados	216.512	339.101	11.110.581	74.697.805	86.363.999	74.699.027	101.485.148
A compromisso de recompra	216.512	8.807	10.828.729	65.307.582	76.361.630	64.537.874	97.454.740
• Letras do tesouro nacional	-	8.807	8.242.742	12.133.185	20.384.734	17.424.590	65.308.865
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	418.186	468.237
• Letras financeiras do tesouro	-	-	58.759	296.581	355.340	133.601	528.575
• Notas do tesouro nacional	-	-	2.527.228	48.539.448	51.066.676	40.430.806	30.516.105
• Títulos privados no exterior	216.512	-	-	4.338.368	4.554.880	6.130.691	632.958
Ao Banco Central	-	-	-	47.224	47.224	-	-
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	47.224	47.224	-	-
Moedas de privatização	-	-	-	69.604	69.604	71.082	77.905

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
A prestação de garantias	-	330.294	281.852	9.273.395	9.885.541	10.090.071	3.952.503
• Letras do tesouro nacional	-	-	204.989	7.210.438	7.415.427	7.836.190	1.815.118
• Letras financeiras do tesouro	-	330.294	76.863	1.344.807	1.751.964	1.737.123	1.826.638
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	718.150	718.150	516.758	310.747
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.737.179	382.070	255.412	862.972	3.237.633	1.543.567	3.151.941
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	839.965	607.052	1.447.017	2.496.691	1.739.457
• Letras do tesouro nacional	-	-	839.965	607.052	1.447.017	2.496.691	1.721.597
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	17.860
Total geral	83.124.304	6.678.082	17.782.539	201.442.049	309.026.974	300.599.647	322.507.276
%	26,9	2,2	5,8	65,1	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.834.739 mil (31 de março de 2013 – R\$ 2.418.145 mil e 30 de junho de 2012 - R\$ 2.221.338 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º semestre de 2013 e de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	196.616.218		223.081.680		51.433.234	
-Mercado interfinanceiro	185.532.147	-	219.197.444	-	40.918.242	-
-Moeda estrangeira	11.034.161	-	3.854.591	-	10.504.659	-
-Outros	49.910	-	29.645	-	10.333	-
Compromissos de venda:	341.422.889		272.893.073		234.555.190	
-Mercado interfinanceiro (1)	297.055.555	111.523.408	248.061.301	28.863.857	199.271.376	158.353.134
-Moeda estrangeira (2)	44.218.058	33.183.897	23.848.504	19.993.913	34.158.916	23.654.257
-Outros	149.276	99.366	983.268	953.623	1.124.898	1.114.565
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	90.312.574		117.143.753		52.988.139	
- Mercado interfinanceiro	89.252.700	-	115.770.200	-	51.627.400	-
- Moeda estrangeira	548.201	-	431.770	-	617.196	-
- Outros	511.673	141.128	941.783	203.616	743.543	-
Compromissos de venda:	96.395.214		119.377.974		67.411.635	
- Mercado interfinanceiro	94.879.622	5.626.922	117.266.400	1.496.200	65.521.650	13.894.250
- Moeda estrangeira	1.145.047	596.846	1.373.407	941.637	823.684	206.488
- Outros	370.545	-	738.167	-	1.066.301	322.758
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	23.085.324		12.669.557		24.897.454	
- Moeda estrangeira	22.605.990	11.547.741	12.444.930	5.499.737	23.924.878	9.216.756
- Outros	479.334	-	224.627	-	972.576	-
Compromissos de venda:	11.539.330		7.343.883		15.967.216	
- Moeda estrangeira	11.058.249	-	6.945.193	-	14.708.122	-
- Outros	481.081	1.747	398.690	174.063	1.259.094	286.518
Contratos de swap						
Posição ativa:	46.696.235		36.896.678		36.744.376	
- Mercado interfinanceiro	10.671.693	1.843.102	9.065.548	766.346	7.380.073	-
- Prefixados	4.087.314	1.326.802	4.021.502	2.086.199	2.035.035	-
- Moeda estrangeira (3)	24.296.479	-	20.823.321	-	23.241.531	-
- IGP-M	1.206.371	-	900.876	-	2.102.500	1.300.776
- Outros	6.434.378	-	2.085.431	-	1.985.237	-
Posição passiva:	46.250.410		37.174.560		37.042.035	
- Mercado interfinanceiro	8.828.591	-	8.299.202	-	7.676.179	296.106
- Prefixados	2.760.512	-	1.935.303	-	3.128.402	1.093.367
- Moeda estrangeira (3)	25.827.340	1.530.861	22.190.574	1.367.253	23.343.946	102.415
- IGP-M	2.335.778	1.129.407	2.398.610	1.497.734	801.724	-
- Outros	6.498.189	63.811	2.350.871	265.440	2.091.784	106.547

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 17.479.586 mil (31 de março de 2013 – R\$ 4.115.474 mil e 30 de junho de 2012 - R\$ 43.208.629 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 25.216.431 mil (31 de março de 2013 – R\$ 22.382.368 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 22.039.753 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	R\$ mil								
	2013						2012		
	30 de junho			31 de março			30 de junho		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	1.253.464	408.380	1.661.844	990.432	(249.829)	740.603	522.409	174.587	696.996
Compras a termo a receber	1.135.483	-	1.135.483	340.611	-	340.611	1.393.852	-	1.393.852
Vendas a termo a receber	395.778	-	395.778	414.303	-	414.303	927.406	-	927.406
Prêmios de opções a exercer	46.887	(2.359)	44.528	50.831	(2.781)	48.050	62.690	70.997	133.687
Total do ativo	2.831.612	406.021	3.237.633	1.796.177	(252.610)	1.543.567	2.906.357	245.584	3.151.941
Ajuste a pagar - swap	(928.184)	(287.835)	(1.216.019)	(768.920)	(249.566)	(1.018.486)	(458.288)	(536.367)	(994.655)
Compras a termo a pagar	(385.462)	-	(385.462)	(328.832)	-	(328.832)	(1.044.245)	-	(1.044.245)
Vendas a termo a pagar	(1.423.146)	-	(1.423.146)	(1.181.586)	-	(1.181.586)	(1.389.447)	-	(1.389.447)
Prêmios de opções lançadas	(109.785)	(6.161)	(115.946)	(73.144)	11.741	(61.403)	(92.519)	(47.219)	(139.738)
Total do passivo	(2.846.577)	(293.996)	(3.140.573)	(2.352.482)	(237.825)	(2.590.307)	(2.984.499)	(583.586)	(3.568.085)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho	Total em 31 de março	Total em 30 de junho
Contratos futuros	183.560.557	15.071.833	169.420.968	169.985.749	538.039.107	495.974.753	285.988.424
Contratos de opções	4.623.367	13.940.145	167.615.553	528.723	186.707.788	236.521.727	120.399.774
Contratos a termo	26.471.979	2.881.946	2.310.664	2.960.065	34.624.654	20.013.440	40.864.670
Contratos de swap	11.563.970	17.110.473	2.527.507	13.832.441	45.034.391	36.156.075	36.047.380
Total em 30 de junho de 2013	226.219.873	49.004.397	341.874.692	187.306.978	804.405.940		
Total em 31 de março de 2013	154.129.673	66.030.985	275.134.738	293.370.599		788.665.995	
Total em 30 de junho de 2012	129.464.594	20.893.788	189.395.520	143.546.346			483.300.248

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	691.568	300.928	3.001.541
Letras financeiras do tesouro	7.837	13.647	34.700
Letras do tesouro nacional	6.477.872	7.007.629	3.553.173
Total	7.177.277	7.322.204	6.589.414

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contratos de <i>swap</i>	484.777	110.900	595.677	(544.268)
Contratos a termo	345.224	(57.712)	287.512	77.121
Contratos de opções	(54.220)	(212.904)	(267.124)	61.540
Contratos futuros	(2.475.372)	42.860	(2.432.512)	(1.727.475)
Varição cambial de investimentos no exterior	252.926	(40.318)	212.608	282.506
Total	(1.446.665)	(157.174)	(1.603.839)	(1.850.576)

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
CETIP (balcão)	51.097.837	40.137.623	42.990.316
BM&FBOVESPA (bolsa)	707.114.043	724.863.625	398.868.005
Exterior (balcão) (1)	30.006.844	17.949.627	35.763.455
Exterior (bolsa) (1)	16.187.216	5.715.120	5.678.472
Total	804.405.940	788.665.995	483.300.248

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2013, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 95% e instituições financeiras com 5%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2013		2012	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	-	(261.794)	(323.408)	-	-	-
• Derivativos com empresas	-	(4.028)	(4.043)	-	(222)	(222)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	-	-	656.922	-	-	-
• Derivativos com empresas	-	-	26.277	-	-	2.890
Total	-	(265.822)	355.748	-	(222)	2.668
Margem depositada	-	5.035	5.053			

O Bradesco realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritas tiveram seus vencimentos até 30 de junho de 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunerou a contraparte receptora do risco totalizou em 31 de março de 2013 - R\$ (1.018) mil e 30 de junho de 2012 - R\$ 505 mil. Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2014 e 2017	17.479.586	4.115.474	43.208.629
Captações referenciadas ao CDI	17.170.617	3.806.592	41.691.552
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(7.045)	(89.298)	(948.962)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	-	-	(56)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (4.227) mil, líquido dos efeitos tributários (31 de março de 2013 - R\$ (53.579) mil e 30 de junho de 2012 - R\$ (569.377) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Títulos de renda fixa	3.241.464	2.436.858	5.678.322	11.154.464
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	4.692.950	3.425.428	8.118.378	4.552.032
Títulos de renda variável	26.471	(1.006)	25.465	15.699
Subtotal	7.960.885	5.861.280	13.822.165	15.722.195
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	1.685.479	2.060.904	3.746.383	5.353.582
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(1.446.665)	(157.174)	(1.603.839)	(1.850.576)
Total	8.199.699	7.765.010	15.964.709	19.225.201

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2013		2012
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.467.661	6.789.398	8.524.372
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	14.387.520	13.977.474	12.348.150
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	10.533.404	10.717.057	15.059.103
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	536	536	-
Compulsório adicional	taxa selic	17.857.925	18.780.963	24.437.733
• Depósitos de poupança		7.191.501	6.985.553	6.173.067
• Depósitos à vista		-	-	4.092.235
• Depósitos a prazo		10.666.424	11.795.410	14.172.431
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	572.041	572.054	547.312
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total (2)		50.819.665	50.838.060	60.917.248

- (1) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013; e
- (2) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	692.739	656.553	1.349.292	2.262.601
Créditos vinculados ao SFH	6.873	6.385	13.258	13.907
Total	699.612	662.938	1.362.550	2.276.508

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013				2012	
							Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.689.674	13.652.431	9.518.424	17.745.774	18.606.682	54.359.357	134.572.342	38,5	129.489.813	38,3	121.290.565	38,7
Financiamentos	4.015.859	3.577.808	3.156.381	8.736.798	15.369.990	67.828.112	102.684.948	29,4	100.378.557	29,7	91.111.983	29,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.939.390	725.327	598.513	3.243.053	2.555.269	8.260.184	17.321.736	4,9	16.934.221	5,0	15.303.391	4,9
Subtotal	26.644.923	17.955.566	13.273.318	29.725.625	36.531.941	130.447.653	254.579.026	72,8	246.802.591	73,0	227.705.939	72,6
Operações de arrendamento mercantil	382.921	298.711	287.566	808.687	1.320.770	2.838.950	5.937.605	1,7	6.389.013	1,9	8.294.242	2,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	699.206	984.158	1.012.608	2.087.048	1.791.635	64.432	6.639.087	1,9	6.007.530	1,8	7.070.297	2,2
Subtotal	27.727.050	19.238.435	14.573.492	32.621.360	39.644.346	133.351.035	267.155.718	76,4	259.199.134	76,7	243.070.478	77,4
Outros créditos (3)	5.604.786	3.554.365	1.614.389	2.864.962	2.182.471	1.023.446	16.844.419	4,8	15.745.210	4,7	13.780.854	4,4
Total das operações de crédito	33.331.836	22.792.800	16.187.881	35.486.322	41.826.817	134.374.481	284.000.137	81,2	274.944.344	81,4	256.851.332	81,8
Avais e fianças (4)	1.757.457	1.133.395	1.329.468	3.088.370	6.251.927	49.822.107	63.382.724	18,1	59.727.920	17,7	52.876.150	16,8
Cessão de créditos (5)	13.404	12.267	11.103	26.892	28.694	6.098	98.458	-	145.276	-	340.431	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	14.265	14.265	14.264	41.052	61.267	205.983	351.096	0,1	367.141	0,1	420.704	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	119.528	119.528	-	119.145	-	130.734	-
Créditos abertos para importação (4)	132.624	151.774	114.732	109.860	382.165	21.306	912.461	0,3	1.379.284	0,4	1.689.760	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	5.218	2.211	509	94	43.545	2.209	53.786	-	21.473	-	89.428	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	288.830	128.812	91.756	238.748	270.339	65.365	1.083.850	0,3	1.205.614	0,4	2.206.793	0,7
Total geral em 30 de junho de 2013	35.543.634	24.235.524	17.749.713	38.991.338	48.864.754	184.617.077	350.002.040	100,0				
Total geral em 31 de março de 2013	33.582.729	23.864.475	18.736.578	39.399.561	48.105.688	174.221.166			337.910.197	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2012	31.054.388	24.606.297	17.812.373	36.109.330	47.811.130	157.211.814					314.605.332	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2013				2012	
Total em 30 de junho (B)						% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.072.937	956.023	878.278	1.792.418	2.375.512	7.075.168	84,1	7.211.210	82,9	7.210.696	84,0
Financiamentos	238.450	181.638	112.577	212.377	200.770	945.812	11,2	1.066.743	12,2	955.133	11,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.973	30.868	11.905	32.599	27.582	115.927	1,4	121.353	1,4	98.502	1,1
Subtotal	1.324.360	1.168.529	1.002.760	2.037.394	2.603.864	8.136.907	96,7	8.399.306	96,5	8.264.331	96,2
Operações de arrendamento mercantil	41.121	32.971	21.856	39.658	33.892	169.498	2,0	204.339	2,3	258.526	3,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.279	1.001	-	-	-	7.280	0,1	15.330	0,2	7.441	0,1
Subtotal	1.371.760	1.202.501	1.024.616	2.077.052	2.637.756	8.313.685	98,8	8.618.975	99,0	8.530.298	99,3
Outros créditos (3)	3.535	1.774	943	40.536	50.425	97.213	1,2	90.904	1,0	64.344	0,7
Total geral em 30 de junho de 2013	1.375.295	1.204.275	1.025.559	2.117.588	2.688.181	8.410.898	100,0				
Total geral em 31 de março de 2013	1.496.155	1.269.356	1.077.286	2.052.077	2.815.005			8.709.879	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2012	1.376.154	1.265.670	1.061.560	2.157.956	2.733.302					8.594.642	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013				2012	
Total em 30 de junho (C)							% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	600.440	510.287	449.771	1.091.519	1.564.621	3.541.614	7.758.252	58,9	8.022.587	56,4	7.372.234	53,8
Financiamentos	225.048	198.560	196.450	557.097	952.197	2.580.682	4.710.034	35,8	5.334.996	37,5	5.088.827	37,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.356	988	876	4.862	13.658	120.133	141.873	1,1	182.531	1,3	222.443	1,6
Subtotal	826.844	709.835	647.097	1.653.478	2.530.476	6.242.429	12.610.159	95,8	13.540.114	95,2	12.683.504	92,5
Operações de arrendamento mercantil	37.838	33.524	32.302	88.363	133.331	223.876	549.234	4,2	686.760	4,8	1.035.490	7,5
Subtotal	864.682	743.359	679.399	1.741.841	2.663.807	6.466.305	13.159.393	100,0	14.226.874	100,0	13.718.994	100,0
Outros créditos (3)	192	192	177	529	609	1.424	3.123	-	2.271	-	1.400	-
Total geral em 30 de junho de 2013	864.874	743.551	679.576	1.742.370	2.664.416	6.467.729	13.162.516	100,0				
Total geral em 31 de março de 2013	910.025	860.012	714.002	1.814.611	2.876.220	7.054.275			14.229.145	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2012	937.326	796.784	691.451	1.758.400	2.742.840	6.793.593					13.720.394	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2013			2012		
	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	149.405.762	40,2	144.723.610	40,1	135.873.495	40,4
Financiamentos	108.340.794	29,2	106.780.296	29,6	97.155.943	28,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.579.536	4,7	17.238.105	4,8	15.624.336	4,6
Subtotal	275.326.092	74,1	268.742.011	74,5	248.653.774	73,9
Operações de arrendamento mercantil	6.656.337	1,8	7.280.112	2,0	9.588.258	2,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a	6.646.367	1,8	6.022.860	1,7	7.077.738	2,1
Subtotal	288.628.796	77,7	282.044.983	78,2	265.319.770	78,8
Outros créditos (3)	16.944.755	4,6	15.838.385	4,4	13.846.598	4,1
Total das operações de crédito	305.573.551	82,3	297.883.368	82,6	279.166.368	82,9
Avais e fianças (4)	63.382.724	17,1	59.727.920	16,6	52.876.150	15,7
Cessão de créditos (5)	98.458	-	145.276	-	340.431	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	351.096	0,1	367.141	0,1	420.704	0,1
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	119.528	-	119.145	-	130.734	-
Créditos abertos para importação (4)	912.461	0,2	1.379.284	0,4	1.689.760	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	53.786	-	21.473	-	89.428	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.083.850	0,3	1.205.614	0,3	2.206.793	0,7
Total geral em 30 de junho de 2013	371.575.454	100,0				
Total geral em 31 de março de 2013			360.849.221	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2012					336.920.368	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.833.944 mil (31 de março de 2013 - R\$ 18.664.697 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 18.141.175 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 14.829.123 mil (31 de março de 2013 – R\$ 13.951.091 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 12.582.104 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2013, 31 de março de 2013 e 30 de junho de 2012, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013				2012	
										Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	26.291.980	66.459.859	8.816.191	27.422.328	7.090.689	1.906.246	1.847.533	1.467.956	8.102.980	149.405.762	48,8	144.723.610	48,6	135.873.495	48,7
Financiamentos	18.402.754	43.364.456	35.803.251	6.934.997	1.020.134	458.051	365.692	295.853	1.695.606	108.340.794	35,5	106.780.296	35,9	97.155.943	34,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.902.073	3.905.223	5.470.872	5.594.904	335.917	144.688	123.710	19.754	82.395	17.579.536	5,8	17.238.105	5,8	15.624.336	5,6
Subtotal	46.596.807	113.729.538	50.090.314	39.952.229	8.446.740	2.508.985	2.336.935	1.783.563	9.880.981	275.326.092	90,1	268.742.011	90,3	248.653.774	89,1
Operações de arrendamento mercantil	59.500	1.008.978	1.345.032	3.356.876	342.664	83.709	79.765	49.181	330.632	6.656.337	2,2	7.280.112	2,4	9.588.258	3,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.146.625	1.653.778	977.619	748.849	108.063	3.362	-	798	7.273	6.646.367	2,2	6.022.860	2,0	7.077.738	2,5
Subtotal	49.802.932	116.392.294	52.412.965	44.057.954	8.897.467	2.596.056	2.416.700	1.833.542	10.218.886	288.628.796	94,5	282.044.983	94,7	265.319.770	95,0
Outros créditos	259.991	12.299.470	429.765	3.270.973	173.010	39.778	35.171	25.526	411.071	16.944.755	5,5	15.838.385	5,3	13.846.598	5,0
Total geral em 30 de junho de 2013	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957	305.573.551	100,0				
%	16,4	42,1	17,3	15,5	3,0	0,9	0,8	0,6	3,4	100,0					
Total geral em 31 de março de 2013	54.285.124	120.630.384	43.007.420	54.896.288	7.608.436	2.763.122	2.166.866	1.767.857	10.757.871			297.883.368	100,0		
%	18,2	40,5	14,5	18,4	2,7	0,9	0,7	0,6	3,5			100,0			
Total geral em 30 de junho de 2012	53.112.363	112.241.494	39.112.363	50.824.333	6.356.320	3.273.315	2.235.542	1.838.017	10.172.621					279.166.368	100,0
%	19,1	40,2	14,0	18,2	2,3	1,2	0,8	0,7	3,5					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013				2012	
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.613.674	2.693.561	2.117.006	1.168.164	1.007.110	805.151	3.757.850	13.162.516	100,0	14.229.145	100,0	13.720.394	100,0
1 a 30	-	-	157.929	206.088	112.303	66.074	55.639	44.319	222.522	864.874	6,6	910.025	6,4	937.326	6,8
31 a 60	-	-	122.158	172.082	100.830	59.728	48.454	40.387	199.912	743.551	5,6	860.012	6,0	796.784	5,8
61 a 90	-	-	103.758	148.848	93.111	57.348	49.519	38.442	188.550	679.576	5,2	714.002	5,0	691.451	5,0
91 a 180	-	-	229.953	355.832	256.234	147.787	128.538	104.672	519.354	1.742.370	13,2	1.814.611	12,8	1.758.400	12,8
181 a 360	-	-	312.991	538.330	409.027	217.565	202.743	166.274	817.486	2.664.416	20,2	2.876.220	20,2	2.742.840	20,0
Acima de 360	-	-	686.885	1.272.381	1.145.501	619.662	522.217	411.057	1.810.026	6.467.729	49,2	7.054.275	49,6	6.793.593	49,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	402.208	849.234	868.779	648.553	717.934	663.419	4.260.771	8.410.898	100,0	8.709.879	100,0	8.594.642	100,0
1 a 14	-	-	47.585	124.515	78.388	32.431	24.298	18.999	113.073	439.289	5,2	494.407	5,7	437.916	5,1
15 a 30	-	-	338.505	232.725	125.912	48.609	36.512	23.112	130.631	936.006	11,1	1.001.748	11,5	938.238	10,9
31 a 60	-	-	16.118	474.440	254.314	101.392	81.752	47.737	228.522	1.204.275	14,3	1.269.356	14,6	1.265.670	14,7
61 a 90	-	-	-	13.663	385.775	147.349	100.803	68.161	309.808	1.025.559	12,2	1.077.286	12,4	1.061.560	12,4
91 a 180	-	-	-	3.891	24.390	309.323	455.450	481.199	843.335	2.117.588	25,2	2.052.077	23,5	2.157.956	25,1
181 a 360	-	-	-	-	-	9.449	19.119	24.211	2.557.453	2.610.232	31,1	2.706.864	31,1	2.637.041	30,7
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	77.949	77.949	0,9	108.141	1,2	96.261	1,1
Subtotal	-	-	2.015.882	3.542.795	2.985.785	1.816.717	1.725.044	1.468.570	8.018.621	21.573.414		22.939.024		22.315.036	
Provisão específica	-	-	20.159	106.284	298.578	545.015	862.522	1.028.000	8.018.621	10.879.179		11.268.327		10.809.196	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013				2012	
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
Parcelas vincendas	50.062.923	128.691.764	50.826.848	43.786.132	6.084.692	819.117	726.827	390.498	2.611.336	284.000.137	100,0	274.944.344	100,0	256.851.332	100,0
1 a 30	4.827.191	18.306.331	2.509.110	6.515.036	445.125	99.961	72.855	47.667	508.560	33.331.836	11,7	31.055.920	11,3	28.641.296	11,2
31 a 60	3.785.245	11.711.110	2.058.822	4.465.045	312.561	50.700	72.684	65.534	271.099	22.792.800	8,0	22.053.193	8,0	23.485.502	9,1
61 a 90	2.735.856	7.619.460	1.978.060	3.408.748	231.696	32.051	22.518	17.112	142.380	16.187.881	5,7	16.911.656	6,1	16.118.983	6,3
91 a 180	5.938.804	17.144.488	4.202.288	7.214.145	479.592	78.812	58.375	40.911	328.907	35.486.322	12,5	35.610.196	13,0	32.152.894	12,5
181 a 360	6.015.003	21.016.910	6.019.142	6.930.026	1.088.817	168.981	71.168	54.868	461.902	41.826.817	14,7	43.093.763	15,7	41.997.469	16,4
Acima de 360	26.760.824	52.893.465	34.059.426	15.253.132	3.526.901	388.612	429.227	164.406	898.488	134.374.481	47,4	126.219.616	45,9	114.455.188	44,5
Provisão genérica	-	643.433	508.268	1.313.584	608.469	245.735	363.413	273.349	2.611.336	6.567.587		6.080.370		5.862.498	
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957	305.573.551					
Provisão existente	-	644.673	533.493	2.540.954	2.355.932	1.272.700	1.645.472	1.832.020	10.629.957	21.455.201					
Provisão mínima requerida	-	643.433	528.427	1.419.868	907.047	790.750	1.225.935	1.301.349	10.629.957	17.446.766					
Provisão excedente	-	1.240	5.066	1.121.086	1.448.885	481.950	419.537	530.671	-	4.008.435					
Total geral em 31 de março de 2013 (2)	54.285.124	120.630.384	43.007.420	54.896.288	7.608.436	2.763.122	2.166.866	1.767.857	10.757.871			297.883.368			
Provisão existente	-	604.477	434.956	2.935.240	2.079.315	1.334.156	1.474.716	1.737.843	10.757.871			21.358.574			
Provisão mínima requerida	-	603.148	430.078	1.646.888	760.843	828.937	1.083.433	1.237.499	10.757.871			17.348.697			
Provisão excedente	-	1.329	4.878	1.288.352	1.318.472	505.219	391.283	500.344	-			4.009.877			
Total geral em 30 de junho de 2012 (2)	53.112.363	112.241.494	39.112.363	50.824.333	6.356.320	3.273.315	2.235.542	1.838.017	10.172.621					279.166.368	
Provisão existente	-	563.235	396.919	2.900.057	1.737.991	1.601.637	1.512.240	1.797.325	10.172.621					20.682.025	
Provisão mínima requerida	-	561.209	391.123	1.524.730	635.633	981.995	1.117.771	1.286.612	10.172.621					16.671.694	
Provisão excedente	-	2.026	5.796	1.375.327	1.102.358	619.642	394.469	510.713	-					4.010.331	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 284.000.137 mil (31 de março de 2013 – R\$ 274.944.344 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 256.851.332 mil) e operações em curso anormal de R\$ 21.573.414 mil (31 de março de 2013 – R\$ 22.939.024 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 22.315.036 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de junho	% (1)	31 de março	% (1)	30 de junho	% (1)
Maior devedor	2.653.726	0,9	2.544.047	0,9	2.695.001	1,0
Dez maiores devedores	16.673.201	5,5	15.823.086	5,3	15.034.781	5,4
Vinte maiores devedores	25.606.826	8,4	24.278.555	8,2	23.849.797	8,5
Cinquenta maiores devedores	38.951.215	12,7	38.695.745	13,0	37.099.425	13,3
Cem maiores devedores	50.703.348	16,6	51.179.314	17,2	48.492.619	17,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Setor público	182.137	0,1	216.789	0,1	484.315	0,2
Federal	81.755	-	56.859	-	264.059	0,1
Petroquímica	81.755	-	56.859	-	264.059	0,1
Estadual	100.382	0,1	159.930	0,1	220.256	0,1
Produção e distribuição de energia elétrica	100.382	0,1	159.930	0,1	220.256	0,1
Setor privado	305.391.414	99,9	297.666.579	99,9	278.682.053	99,8
Indústria	58.457.476	19,1	57.657.251	19,3	53.708.416	19,2
Alimentícia e bebidas	13.082.089	4,3	12.776.317	4,3	13.031.279	4,6
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.282.364	3,3	10.662.879	3,6	8.437.376	3,0
Química	5.114.521	1,7	4.830.701	1,6	3.867.776	1,4
Veículos leves e pesados	4.746.005	1,5	4.826.133	1,6	2.722.629	1,0
Refino de petróleo e produção de álcool	4.405.724	1,4	3.826.904	1,3	3.614.232	1,3
Papel e celulose	3.594.634	1,2	3.819.967	1,2	4.182.487	1,5
Têxtil e confecções	3.337.393	1,1	3.163.119	1,1	3.109.838	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.926.953	1,0	2.707.106	0,9	2.604.477	0,9
Móveis e produtos de madeira	2.224.189	0,7	2.176.759	0,7	1.962.424	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.775.627	0,6	1.754.936	0,6	1.910.812	0,7
Eletroeletrônica	1.688.102	0,6	1.953.592	0,7	2.156.191	0,8
Materiais não metálicos	1.622.821	0,5	1.588.808	0,5	1.755.485	0,6
Autopeças e acessórios	1.147.929	0,4	1.203.034	0,4	1.191.660	0,4
Artefatos de couro	785.982	0,3	761.445	0,3	775.091	0,3
Edição, impressão e reprodução	752.544	0,2	737.141	0,2	721.043	0,3
Demais indústrias	970.599	0,3	868.410	0,3	1.665.616	0,6
Comércio	44.220.564	14,4	44.565.679	15,0	43.517.495	15,6
Produtos em lojas especializadas	11.280.428	3,7	11.957.566	4,0	11.973.098	4,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.014.337	1,6	4.906.330	1,7	5.143.131	1,8
Varejista não especializado	4.472.544	1,5	4.458.169	1,5	4.272.247	1,5
Vestuário e calçados	3.554.765	1,2	3.419.738	1,2	3.347.543	1,2
Veículos automotores	3.535.938	1,1	3.446.250	1,2	3.124.580	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.378.071	1,1	3.244.927	1,1	3.107.987	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.746.418	0,9	2.792.626	1,0	2.496.040	0,9
Resíduos e sucatas	2.253.624	0,7	2.204.324	0,7	2.094.463	0,8

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Combustíveis	1.895.653	0,6	1.913.365	0,6	1.840.109	0,7
Intermediário do comércio	1.610.529	0,5	1.616.310	0,5	1.587.697	0,6
Produtos agropecuários	1.526.084	0,5	1.569.833	0,5	1.472.555	0,5
Atacadista de mercadorias em geral	1.403.926	0,5	1.530.563	0,5	1.556.220	0,6
Demais comércios	1.548.247	0,5	1.505.678	0,5	1.501.825	0,5
Intermediários financeiros	2.344.360	0,8	2.186.470	0,7	1.364.037	0,5
Serviços	73.963.484	24,2	71.397.669	24,0	65.475.800	23,5
Construção civil	19.348.282	6,3	18.276.940	6,1	16.522.200	5,8
Transportes e armazenagens	16.133.782	5,3	15.762.561	5,3	15.408.340	5,5
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.948.977	4,2	12.763.095	4,3	11.115.340	4,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.502.781	1,5	4.650.816	1,6	5.016.796	1,8
Alojamento e alimentação	2.811.560	0,9	2.763.888	0,9	2.460.979	0,9
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.747.230	0,9	3.182.266	1,1	3.028.824	1,1
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.325.442	0,8	2.348.961	0,8	2.120.646	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	2.223.570	0,7	2.095.370	0,7	2.196.741	0,8
Telecomunicações	532.590	0,2	565.025	0,2	459.474	0,2
Demais serviços	10.389.270	3,4	8.988.747	3,0	7.146.460	2,6
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.834.426	1,3	3.596.360	1,2	3.664.469	1,3
Pessoa física	122.571.104	40,1	118.263.150	39,7	110.951.836	39,7
Total	305.573.551	100,0	297.883.368	100,0	279.166.368	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2013		2012
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)
AA	-	-	-	50.062.923	50.062.923	16,4	16,4	18,2	19,1
A	-	-	-	128.691.764	128.691.764	42,1	58,5	58,7	59,3
B	402.208	1.613.674	2.015.882	50.826.848	52.842.730	17,3	75,8	73,2	73,3
C	849.234	2.693.561	3.542.795	43.786.132	47.328.927	15,5	91,3	91,6	91,5
Subtotal	1.251.442	4.307.235	5.558.677	273.367.667	278.926.344	91,3			
D	868.779	2.117.006	2.985.785	6.084.692	9.070.477	3,0	94,3	94,3	93,8
E	648.553	1.168.164	1.816.717	819.117	2.635.834	0,9	95,2	95,2	95,0
F	717.934	1.007.110	1.725.044	726.827	2.451.871	0,8	96,0	95,9	95,8
G	663.419	805.151	1.468.570	390.498	1.859.068	0,6	96,6	96,5	96,5
H	4.260.771	3.757.850	8.018.621	2.611.336	10.629.957	3,4	100,0	100,0	100,0
Subtotal	7.159.456	8.855.281	16.014.737	10.632.470	26.647.207	8,7			
Total geral em 30 de junho de 2013	8.410.898	13.162.516	21.573.414	284.000.137	305.573.551	100,0			
%	2,8	4,3	7,1	92,9	100,0				
Total geral em 31 de março de 2013	8.709.879	14.229.145	22.939.024	274.944.344	297.883.368				
%	2,9	4,8	7,7	92,3	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2012	8.594.642	13.720.394	22.315.036	256.851.332	279.166.368				
%	3,1	4,9	8,0	92,0	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$mil										
	Provisão										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2013		2012
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)
Vencidas		Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	643.433	643.433	1.240	644.673	0,5	0,5	0,5
B	1,0	4.022	16.137	20.159	508.268	528.427	5.066	533.493	1,0	1,0	1,0
C	3,0	25.477	80.807	106.284	1.313.584	1.419.868	1.121.086	2.540.954	5,4	5,3	5,7
Subtotal		29.499	96.944	126.443	2.465.285	2.591.728	1.127.392	3.719.120	1,3	1,5	1,5
D	10,0	86.878	211.700	298.578	608.469	907.047	1.448.885	2.355.932	26,0	27,3	27,3
E	30,0	194.566	350.449	545.015	245.735	790.750	481.950	1.272.700	48,3	48,3	48,9
F	50,0	358.967	503.555	862.522	363.413	1.225.935	419.537	1.645.472	67,1	68,1	67,6
G	70,0	464.394	563.606	1.028.000	273.349	1.301.349	530.671	1.832.020	98,5	98,3	97,8
H	100,0	4.260.771	3.757.850	8.018.621	2.611.336	10.629.957	-	10.629.957	100,0	100,0	100,0
Subtotal		5.365.576	5.387.160	10.752.736	4.102.302	14.855.038	2.881.043	17.736.081	66,6	69,4	70,5
Total geral em 30 de junho de 2013		5.395.075	5.484.104	10.879.179	6.567.587	17.446.766	4.008.435	21.455.201	7,0		
%		25,1	25,6	50,7	30,6	81,3	18,7	100,0			
Total geral em 31 de março de 2013		5.539.134	5.729.193	11.268.327	6.080.370	17.348.697	4.009.877	21.358.574		7,2	
%		25,9	26,8	52,7	28,5	81,2	18,8	100,0			
Total geral em 30 de junho de 2012		5.425.569	5.383.627	10.809.196	5.862.498	16.671.694	4.010.331	20.682.025			7,4
%		26,2	26,1	52,3	28,3	80,6	19,4	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Saldo inicial	21.358.574	21.298.588	21.298.588	19.540.448
- Provisão específica (1)	11.268.327	11.181.925	11.181.925	9.875.415
- Provisão genérica (2)	6.080.370	6.106.477	6.106.477	5.654.244
- Provisão excedente (3)	4.009.877	4.010.186	4.010.186	4.010.789
Constituição	3.607.925	3.475.063	7.082.988	6.948.680
Baixas	(3.511.298)	(3.415.077)	(6.926.375)	(5.807.103)
Saldo final	21.455.201	21.358.574	21.455.201	20.682.025
- Provisão específica (1)	10.879.179	11.268.327	10.879.179	10.809.196
- Provisão genérica (2)	6.567.587	6.080.370	6.567.587	5.862.498
- Provisão excedente (3)	4.008.435	4.009.877	4.008.435	4.010.331

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Constituição	3.607.925	3.475.063	7.082.988	6.948.680
Recuperações (1)	(978.609)	(769.895)	(1.748.504)	(1.438.124)
Despesa de PDD líquida de recuperações	2.629.316	2.705.168	5.334.484	5.510.556

- (1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Saldo inicial	9.768.664	9.643.915	9.643.915	8.658.167
Renegociação	2.615.075	2.243.140	4.858.215	4.078.542
Recebimentos	(1.394.411)	(1.252.860)	(2.647.271)	(2.005.444)
Baixas	(1.009.205)	(865.531)	(1.874.736)	(1.592.248)
Saldo final	9.980.123	9.768.664	9.980.123	9.139.017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.418.706	6.274.463	6.418.706	5.816.314
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,3%	64,2%	64,3%	63,6%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos e títulos descontados	8.657.839	8.156.372	16.814.211	16.671.584
Financiamentos	3.227.716	3.098.115	6.325.831	6.336.772
Financiamentos rurais e agroindustriais	240.427	240.066	480.493	528.103
Subtotal	12.125.982	11.494.553	23.620.535	23.536.459
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	978.609	769.895	1.748.504	1.438.124
Subtotal	13.104.591	12.264.448	25.369.039	24.974.583
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	201.649	206.273	407.922	656.876
Total	13.306.240	12.470.721	25.776.961	25.631.459

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	10.278.732	9.553.768	10.976.235
Direitos sobre vendas de câmbio	2.606.505	2.862.547	3.430.285
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(378.286)	(362.797)	(485.561)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	96.524	88.543	105.717
Total	12.603.475	12.142.061	14.026.676
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	2.634.426	2.862.022	3.419.671
Obrigações por compras de câmbio	9.608.158	9.540.280	10.384.938
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.646.367)	(6.022.860)	(7.077.738)
Outras	5.181	4.942	6.685
Total	5.601.398	6.384.384	6.733.556
Carteira de câmbio líquida	7.002.077	5.757.677	7.293.120
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	912.461	1.379.284	1.689.760
- Créditos de exportação confirmados	53.786	21.473	89.428

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado de operações de câmbio	903.619	269.315	1.172.934	783.387
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	65.887	27.233	93.120	92.396
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	216.790	133.496	350.286	325.290
- Rendas de aplicações no exterior (2)	18.160	2.485	20.645	65.699
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(611.465)	(129.066)	(740.531)	(969.551)
- Despesas de captações no mercado (4)	(95.416)	(74.238)	(169.655)	(165.185)
- Outros	(294.177)	(51.305)	(345.481)	234.369
Total dos ajustes	(700.221)	(91.395)	(791.616)	(416.982)
Resultado ajustado de operações de câmbio	203.398	177.920	381.318	366.405

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
 (2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";
 (3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e
 (4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Créditos tributários (Nota 34c)	29.814.523	26.021.328	23.105.852
Operações com cartão de crédito	15.912.973	15.156.705	14.788.897
Devedores por depósitos em garantia	11.436.069	11.449.154	10.332.319
Tributos antecipados	4.237.065	4.769.829	5.626.396
Devedores diversos	4.111.909	3.329.254	2.788.909
Títulos e créditos a receber (1)	3.404.431	2.973.376	2.003.918
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	76.109	121.774	258.770
Pagamentos a ressarcir	505.518	647.027	494.626
Devedores por compra de valores e bens	61.745	56.022	59.285
Outros	388.966	175.268	402.405
Total	69.949.308	64.699.737	59.861.377

- (1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2013		2012
			30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis	450.911	(63.137)	387.774	368.884	242.781
Bens em regime especial	173.581	(173.581)	-	-	-
Veículos e afins	531.157	(254.210)	276.947	229.912	229.988
Estoques/almoarifado	95.980	-	95.980	92.332	97.180
Máquinas e equipamentos	20.707	(9.301)	11.406	11.876	11.329
Outros	21.108	(19.358)	1.750	1.835	1.057
Total em 30 de junho de 2013	1.293.444	(519.587)	773.857		
Total em 31 de março de 2013	1.186.142	(481.303)		704.839	
Total em 30 de junho de 2012	1.163.128	(580.793)			582.335

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	1.765.184	1.727.648	1.715.706
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	1.380.471	1.330.806	1.153.224
Despesas de propaganda e publicidade (3)	55.475	91.554	126.060
Outras (4)	513.090	426.123	470.193
Total	3.714.220	3.576.131	3.465.183

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	531.719	531.508	487.030
- Integritas Participações S.A.	508.889	506.441	505.494
- BES Investimento do Brasil S.A.	129.858	128.887	107.052
- Outras	269.717	194.606	292.578
Total em coligadas – país	1.440.183	1.361.442	1.392.154
- Incentivos fiscais	239.533	239.542	239.542
- Outros investimentos	514.694	540.402	531.879
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.045)	(212.055)	(211.555)
- Outros investimentos	(61.948)	(61.948)	(62.936)
Total geral dos investimentos	1.920.417	1.867.383	1.889.084

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2013 a R\$ 15.220 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 58.777 mil) e no 2º trimestre de 2013 - R\$ 11.888 mil (1º trimestre de 2013 - R\$ 3.332 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2013			2012
							2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.503.385	-	212	21,24%	7.792	1.373	282	1.655	58.496
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	649.290	12.734	12.734	20,00%	14.175	2.101	734	2.835	7.514
Integritas Participações S.A. (2)	615.294	906.523	22.581	-	22,32%	10.188	2.448	(174)	2.274	(27.795)
Outros (2)							5.966	2.490	8.456	20.562
Resultado de participações em coligadas							11.888	3.332	15.220	58.777

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data, sendo que o percentual de participação no IRB-Brasil Resseguros S.A., em 30 de junho de 2013, é de 20,42%, sujeito a aprovação e na Integritas Participações S.A. de 25,17%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2013		2012
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	936.563	(379.736)	556.827	550.635	497.771
- Terrenos	-	405.672	-	405.672	403.688	403.227
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.813.912	(2.756.791)	2.057.121	2.144.022	2.229.149
Sistemas de segurança e comunicações	10%	288.620	(166.450)	122.170	110.576	105.587
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	4.720.911	(3.424.021)	1.296.890	1.314.970	1.260.532
Sistemas de transportes	20%	57.988	(32.660)	25.328	25.907	27.071
Total em 30 de junho de 2013		11.223.666	(6.759.658)	4.464.008		
Total em 31 de março 2013		11.062.638	(6.512.840)		4.549.798	
Total em 30 de junho de 2012		10.330.009	(5.806.672)			4.523.337

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.266.042 mil (31 de março de 2013 – R\$ 3.740.214 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 3.029.696 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2013, 2012 e 2011.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 17,3% (31 de março de 2013 – 16,5% e 30 de junho de 2012 – 18,2%), e no “consolidado financeiro” é de 44,3% (31 de março de 2013 – 43,7% e 30 de junho de 2012 – 43,5%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.773.061 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.159.975 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º semestre de 2013, foram amortizados ágios no montante de R\$ 132.579 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 132.730 mil) e no 2º trimestre de 2013 - R\$ 65.221 mil (1º trimestre de 2013 - R\$ 67.358 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Custo líquido de amortização		
				2013		2012
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.497.636	(2.574.019)	2.923.617	2.575.617	2.917.369
Software (2)	20% a 50%	7.093.932	(3.528.440)	3.565.492	3.541.667	2.754.352
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	4.364.001	(2.204.026)	2.159.975	2.208.755	3.341.606
Outros (5)	Contrato	625.599	(82.943)	542.656	532.576	31.819
Total em 30 de junho de 2013		17.581.168	(8.389.428)	9.191.740		
Total em 31 de março de 2013		16.855.832	(7.997.217)		8.858.615	
Total em 30 de junho de 2012		15.275.328	(6.230.182)			9.045.146

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 847.477 mil, Odontoprev - R\$ 275.505 mil, Ágora Corretora - R\$ 16.385 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 22.898 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 17.697 mil, Alelo (CBSS) – R\$ 90.757 mil e Cielo/Investidas – R\$ 659.699 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.586.519	3.077.469	2.047.325	558.816	8.270.129
Adições/(baixas)	791.123	768.224	245.229	28.553	1.833.129
Amortização do período	(454.025)	(280.201)	(132.579)	(44.713)	(911.518)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.923.617	3.565.492	2.159.975	542.656	9.191.740

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Depósitos à vista (1)	36.586.408	-	-	-	36.586.408	35.713.633	32.529.401
• Depósitos de poupança (1)	72.627.265	-	-	-	72.627.265	70.162.669	62.308.096
• Depósitos interfinanceiros	229.957	170.615	85.121	213.191	698.884	488.445	471.561
• Depósitos a prazo (2)	13.587.517	15.440.196	10.548.387	58.996.868	98.572.968	99.505.387	121.760.876
Total geral em 30 de junho de 2013	123.031.147	15.610.811	10.633.508	59.210.059	208.485.525		
%	59,0	7,5	5,1	28,4	100,0		
Total geral em 31 de março de 2013	120.017.022	13.993.550	9.647.078	62.212.484		205.870.134	
%	58,3	6,8	4,7	30,2		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2012	110.540.043	16.527.298	12.437.438	77.565.155			217.069.934
%	51,0	7,6	5,7	35,7			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Captações no mercado aberto**

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Carteira própria	76.200.460	30.746.350	10.618.720	17.858.536	135.424.066	121.146.803	152.256.067
• Títulos públicos	70.533.271	345.954	73.607	-	70.952.832	56.995.527	95.338.120
• Debêntures de emissão própria	1.979.565	30.400.396	10.545.113	17.151.646	60.076.720	58.202.962	55.741.992
• Exterior	3.687.624	-	-	706.890	4.394.514	5.948.314	1.175.955
Carteira de terceiros (1)	109.428.442	1.546.067	-	-	110.974.509	131.299.482	65.861.245
Carteira livre movimentação (1)	16.069.421	4.357.124	-	-	20.426.545	28.598.835	7.856.940
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	201.698.323	36.649.541	10.618.720	17.858.536	266.825.120		
%	75,6	13,7	4,0	6,7	100,0		
Total geral em 31 de março de 2013 (2)	205.595.520	48.116.762	9.359.592	17.973.246		281.045.120	
%	73,2	17,1	3,3	6,4		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2012 (2)	165.986.004	24.790.614	9.509.287	25.688.347			225.974.252
%	73,4	11,0	4,2	11,4			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 66.498.553 mil (31 de março de 2013 – R\$ 70.817.580 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 42.529.664 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários – País:							
- Letras hipotecárias	88.075	341.691	251.261	1.649	682.676	735.141	1.175.739
- Letras de crédito imobiliário	437.117	1.349.906	2.841.134	161.263	4.789.420	4.420.338	3.195.845
- Letras de crédito do agronegócio	478.257	944.307	1.383.224	1.543.669	4.349.457	4.039.988	3.278.002
- Letras financeiras	1.079.874	6.989.268	4.204.786	19.604.544	31.878.472	25.417.120	31.124.303
Subtotal	2.083.323	9.625.172	8.680.405	21.311.125	41.700.025	34.612.587	38.773.889
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	365.711	1.145.299	2.053.973	5.266.108	8.831.091	10.046.520	8.655.602
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	7.156	407.595	474.063	2.419.807	3.308.621	3.192.076	3.752.347
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(19.127)	(19.127)	(18.919)	(23.909)
Subtotal	372.867	1.552.894	2.528.036	7.666.788	12.120.585	13.219.677	12.384.040
Total geral em 30 de junho de 2013	2.456.190	11.178.066	11.208.441	28.977.913	53.820.610		
%	4,6	20,8	20,8	53,8	100,0		
Total geral em 31 de março de 2013	3.229.782	12.948.357	12.794.626	18.859.499		47.832.264	
%	6,8	27,1	26,7	39,4		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2012	1.395.571	8.958.166	14.749.914	26.054.278			51.157.929
%	2,8	17,5	28,8	50,9			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2013		2012
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	103.975	125.830	220.837
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	103.624	125.672	220.723
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	110.626	120.663	181.603
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	829.738	804.445	958.629
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.106.175	1.005.379	1.008.830
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	69.000	75.268	113.287
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	121.644	118.443	142.577
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	102.139	96.439	100.350
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	309.268	298.680	352.614
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	176.756	170.704	201.527
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	109.230	99.270	99.658
16.11.2011	133.290	22.11.2021	166.446	151.283	151.712	
Total		4.378.949		3.308.621	3.192.076	3.752.347

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Depósitos de poupança	932.755	895.940	1.828.695	1.833.114
Depósitos a prazo	1.928.385	1.835.739	3.764.124	5.494.718
Captações no mercado aberto	5.629.963	4.194.433	9.824.396	9.111.085
Recursos de emissão de títulos	1.057.910	830.243	1.888.153	2.306.922
Outras despesas de captação	102.662	89.352	192.014	196.542
Subtotal	9.651.675	7.845.707	17.497.382	18.942.381
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	840.150	1.068.927	1.909.077	3.693.783
Total	10.491.825	8.914.634	19.406.459	22.636.164

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
No País – Outras Instituições	3.776	-	-	6.879	10.655	9.706	8.074
No Exterior	2.429.235	4.265.564	3.352.342	1.029.931	11.077.072	8.121.930	12.376.584
Total geral em 30 de junho de 2013	2.433.011	4.265.564	3.352.342	1.036.810	11.087.727		
%	21,9	38,5	30,2	9,4	100,0		
Total geral em 31 de março de 2013	950.229	4.610.913	1.842.985	727.509		8.131.636	
%	11,7	56,7	22,7	8,9		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2012	1.987.611	5.637.175	3.687.666	1.072.206			12.384.658
%	16,0	45,5	29,8	8,7			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Do País	1.109.514	4.766.262	5.695.185	26.325.469	37.896.430	37.985.253	35.378.080
- Tesouro nacional	-	-	17.444	-	17.444	32.029	117.484
- BNDES	403.729	1.462.533	1.877.951	8.116.776	11.860.989	13.126.064	12.684.433
- CEF	1.856	8.677	10.367	28.165	49.065	53.298	63.537
- FINAME	703.929	3.295.052	3.789.423	18.178.885	25.967.289	24.772.222	22.510.794
- Outras instituições	-	-	-	1.643	1.643	1.640	1.832
Do Exterior	136.862	-	-	-	136.862	92.385	131.540
Total geral em 30 de junho de 2013	1.246.376	4.766.262	5.695.185	26.325.469	38.033.292		
%	3,3	12,5	15,0	69,2	100,0		
Total geral em 31 de março de 2013	1.785.309	5.695.392	5.464.370	25.132.567		38.077.638	
%	4,6	15,0	14,4	66,0		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2012	1.295.623	5.137.474	6.681.971	22.394.552			35.509.620
%	3,6	14,5	18,8	63,1			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos:				
- No País	15.896	6.734	22.630	7.074
- No Exterior	32.354	29.785	62.139	75.324
Subtotal de empréstimos	48.250	36.519	84.769	82.398
Repasses do País:				
- Tesouro nacional	110	504	614	605
- BNDES	187.460	146.243	333.703	411.319
- CEF	835	934	1.769	2.503
- FINAME	225.876	223.201	449.077	642.575
- Outras instituições	147	146	293	26
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	611.465	129.066	740.531	969.551
- Outras despesas com repasses do exterior	3.535.002	(469.405)	3.065.597	2.404.933
- Variação cambial de investimentos no exterior	(1.950.967)	299.631	(1.651.336)	(1.274.654)
Subtotal de repasses	2.609.928	330.320	2.940.248	3.156.858
Total	2.658.178	366.839	3.025.017	3.239.256

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Cofins – R\$ 9.993.073 mil (31 de março de 2013 – R\$ 9.605.570 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 8.082.808 mil): Pleiteia calcular e recolher a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.221.705 mil (31 de março de 2013 – R\$ 1.181.038 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 1.065.260 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.713.111 mil (31 de março de 2013 – R\$ 1.689.868 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 1.268.824 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 867.168 mil (31 de março de 2013 – R\$ 857.345 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 651.997 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 305.648 mil (31 de março de 2013 – R\$ 303.806 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 298.206 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Processos trabalhistas	2.471.717	2.494.006	2.427.101
Processos cíveis	3.765.509	3.777.206	3.499.173
Subtotal (1)	6.237.226	6.271.212	5.926.274
Provisão para riscos fiscais (2)	16.452.731	15.951.570	13.609.925
Total	22.689.957	22.222.782	19.536.199

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2013		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.496.270	3.722.404	15.071.659
Atualização monetária	142.320	174.497	397.570
Constituições líquidas de reversões e baixas	250.769	201.700	1.009.064
Pagamentos	(417.642)	(333.092)	(25.562)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.471.717	3.765.509	16.452.731

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.151.684 mil (31 de março de 2013 – R\$ 1.134.548 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 1.092.677 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 838.399 mil (31 de março de 2013 – R\$ 813.533 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 704.487 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 482.515 mil (31 de março de 2013 – R\$ 475.693 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 291.739 mil); d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 229.556 mil (31 de março de 2013 – R\$ 227.783 mil); e e) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 334.433 mil, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

					R\$ mil		
					2013		2012
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
No País:							
CDB Subordinado:							
				100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) IPCA + 7,6320% a.a.	-	-	2.358.911
2012 (1)	5	-	R\$				
2013 (6)	5	230.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	389.701	440.093	929.156
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.614.055	1.582.378	1.493.171
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.181.647	2.111.860	1.893.044
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	785	762	686
2012 (1)	10	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. 101,5% da taxa CDI	-	-	889.422
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	33.539	32.499	29.154
Letras Financeiras:							
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	139.081	135.438	124.106
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.299.086	9.149.212	9.443.896
2018 (2)	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.598.215	8.575.754	7.820.813
2019 (7)	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	22.529	22.044	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2013		2012
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	59.726	57.895	52.390
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	180.548	175.874	158.499
2019 (3)	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.223.683	3.267.977	56.223
2020 (10)	7	1.700	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IPCA + 4,2620% a.a.	1.750	1.711	-
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	68.985	67.224	60.553
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	16.049	15.577	14.146
2020 (5)	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	31.961	31.199	21.838
2021 (8)	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.286	1.257	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.564	7.417	7.003
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	23.491	22.878	20.778
2022 (4)	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	59.969	58.532	26.840
2023 (9)	10	688.064	R\$	110,0% a 111,3% da taxa CDI IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,962% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	714.738	697.232	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2013		2012
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
CDB Vinculados à Operação de Crédito:							
2013 a 2016	de 2 a 4	4.753	R\$	100,0% da taxa CDI	5.310	5.651	7.339
Subtotal no País					26.673.698	26.460.464	25.407.968
No Exterior:							
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.125.555	1.044.859	1.026.023
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	658.875	602.339	584.342
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.690.364	1.510.917	1.542.126
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.632.012	3.253.413	3.313.162
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.477.196	2.219.526	2.259.148
Custos de emissões sobre captações					(35.594)	(34.180)	(41.648)
Subtotal no exterior					9.548.408	8.596.874	8.683.153
Total geral					36.222.106	35.057.338	34.091.121

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro e novembro de 2012;
- (2) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 56.300 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 30.060 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 36.825 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (v) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (vi) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 300 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 23.633 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 4.025 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (v) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (vi) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 748 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 8.000 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 7.223 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (v) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2022;
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 8.297 mil em junho de 2012; (ii) R\$ 400 mil em julho de 2012; (iii) R\$ 300 mil em agosto de 2012; (iv) R\$ 601 mil em setembro de 2012; e (v) R\$ 901 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2020;
- (6) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em janeiro, fevereiro, abril e maio de 2013;
- (7) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 3.362 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 3.731 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 14.765 mil em março de 2013, com vencimentos em 2019;
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 736 mil em janeiro de 2013; e (ii) R\$ 500 mil em março de 2013, com vencimentos em 2021;
- (9) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 85.180 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 498.310 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 104.574 mil em março de 2013, com vencimentos em 2023; e
- (10) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.700 mil em março de 2013, com vencimentos em 2020.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	16.452.731	15.951.570	13.609.925
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.255.124	5.888.391	7.532.884
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.320.455	2.997.552	2.610.252
Impostos e contribuições a recolher	1.027.693	1.071.753	1.086.010
Total	25.056.003	25.909.266	24.839.071

b) Diversas

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Operações com cartão de crédito	14.180.731	13.733.929	12.149.223
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.237.226	6.271.212	5.926.274
Provisão para pagamentos a efetuar	4.849.547	4.401.147	4.500.664
Credores diversos	5.792.748	5.304.827	3.409.162
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.805.985	1.938.604	1.947.510
Obrigações por convênios oficiais	321.700	31.091	299.038
Outras	1.399.488	1.254.650	1.314.889
Total	34.587.425	32.935.460	29.546.760

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2013		2012	2013		2012	2013		2012	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	931.421	919.682	627.589	98.622.773	95.183.486	84.005.788	-	-	-	99.554.194	96.103.168	84.633.377
Provisão matemática de benefícios concedidos	189.915	185.134	143.756	6.174.238	6.089.372	5.660.877	-	-	-	6.364.153	6.274.506	5.804.633
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	4.976.376	4.895.041	4.196.721	4.976.376	4.895.041	4.196.721
Provisão de IBNR	1.392.704	1.474.547	1.154.261	1.191.230	1.045.151	867.054	-	-	-	2.583.934	2.519.698	2.021.315
Provisão de prêmios não ganhos (4)	3.025.645	2.794.696	2.099.448	212.528	211.247	168.472	-	-	-	3.238.173	3.005.943	2.267.920
Provisão complementar de cobertura	-	-	-	4.978.649	5.154.742	4.209.702	-	-	-	4.978.649	5.154.742	4.209.702
Provisão de sinistros a liquidar	3.516.427	3.198.678	2.903.036	1.170.537	1.149.433	1.029.881	-	-	-	4.686.964	4.348.111	3.932.917
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	378.511	372.154	392.748	-	-	-	378.511	372.154	392.748
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	584.435	556.193	514.849	584.435	556.193	514.849
Outras provisões	2.642.031	2.644.302	1.776.723	1.654.392	1.321.039	1.864.239	177.051	171.701	173.960	4.473.474	4.137.042	3.814.922
Total das provisões	11.698.143	11.217.039	8.704.813	114.382.858	110.526.624	98.198.761	5.737.862	5.622.935	4.885.530	131.818.863	127.366.598	111.789.104

(1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) para adequar os cenários atuais das taxas de juros;

(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;

(3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, à: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e a "Provisão de despesas relacionadas"; e

(4) A partir do 1º trimestre de 2013, em atendimento a Resolução Normativa ANS nº 314/12, a Bradesco Saúde reclassificou o montante de R\$ 715.409 mil (31 de março de 2013 - R\$ 597,280 mil), referente ao faturamento antecipado de prêmios, anteriormente classificado como redutor do ativo de prêmios a receber para o passivo de "Provisões Técnicas - Provisão de prêmios não ganhos".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2013		2012	2013		2012	2013		2012	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Saúde	6.649.640	6.380.755	4.180.157	-	-	-	-	-	-	6.649.640	6.380.755	4.180.157
Auto/RCF	2.739.910	2.642.862	2.682.107	-	-	-	-	-	-	2.739.910	2.642.862	2.682.107
DPVAT/Retrocessão	215.639	177.132	163.478	572.318	396.306	360.474	-	-	-	787.957	573.438	523.952
Vida	16.223	16.075	15.824	5.218.269	5.068.647	4.333.314	-	-	-	5.234.492	5.084.722	4.349.138
Ramos elementares	2.076.731	2.000.215	1.663.247	-	-	-	-	-	-	2.076.731	2.000.215	1.663.247
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	18.222.159	18.000.032	16.092.687	-	-	-	18.222.159	18.000.032	16.092.687
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	69.696.077	66.717.897	58.259.616	-	-	-	69.696.077	66.717.897	58.259.616
Planos de previdência	-	-	-	20.674.035	20.343.742	19.152.670	-	-	-	20.674.035	20.343.742	19.152.670
Capitalização	-	-	-	-	-	-	5.737.862	5.622.935	4.885.530	5.737.862	5.622.935	4.885.530
Total das provisões técnicas	11.698.143	11.217.039	8.704.813	114.382.858	110.526.624	98.198.761	5.737.862	5.622.935	4.885.530	131.818.863	127.366.598	111.789.104

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2013		2012	2013		2012	2013		2012	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Total das Provisões Técnicas	11.698.143	11.217.039	8.704.813	114.382.858	110.526.624	98.198.761	5.737.862	5.622.935	4.885.530	131.818.863	127.366.598	111.789.104
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(94.676)	(79.094)	-	-	-	-	-	-	-	(94.676)	(79.094)	-
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(819.881)	(882.212)	(847.453)	(11.377)	(8.843)	(9.185)	-	-	-	(831.258)	(891.055)	(856.638)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(26.611)	(25.437)	(18.500)	(55.836)	(56.844)	(62.887)	-	-	-	(82.447)	(82.281)	(81.387)
(-) Direitos creditórios	(831.130)	(715.884)	(906.533)	-	-	-	-	-	-	(831.130)	(715.884)	(906.533)
(-) Provisão de Prêmios Não Ganhos – Seguro Saúde (1)	(715.409)	(597.280)	-	-	-	-	-	-	-	(715.409)	(597.280)	-
(-) Provisões do convênio DPVAT	(209.831)	(170.696)	(156.554)	(568.063)	(392.259)	(357.185)	-	-	-	(777.894)	(562.955)	(513.739)
Total a ser coberto	9.000.605	8.746.436	6.775.773	113.747.582	110.068.678	97.769.504	5.737.862	5.622.935	4.885.530	128.486.049	124.438.049	109.430.807
Cotas de fundos de investimento (VGBl e PGBL)	-	-	-	87.918.236	84.717.929	74.352.303	-	-	-	87.918.236	84.717.929	74.352.303
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBl e PGBL)	3.436.152	2.929.908	7.030.957	14.878.511	13.968.480	16.794.830	3.484.916	3.322.135	4.463.478	21.799.579	20.220.523	28.289.265
Títulos públicos	6.655.086	6.170.641	-	9.707.320	9.788.831	4.968.760	1.867.972	1.930.331	-	18.230.378	17.889.803	4.968.760
Títulos privados	101.566	104.884	39.774	199.594	208.431	598.425	115.976	116.240	238.504	417.136	429.555	876.703
Ações	5.544	5.314	3.248	1.424.865	1.566.817	1.254.973	347.371	384.082	273.589	1.777.780	1.956.213	1.531.810
Total das garantias das provisões técnicas	10.198.348	9.210.747	7.073.979	114.128.526	110.250.488	97.969.291	5.816.235	5.752.788	4.975.571	130.143.109	125.214.023	110.018.841

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Prêmios emitidos	5.764.672	5.361.395	11.126.067	9.525.713
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	6.474.635	4.676.875	11.151.510	9.906.003
Receitas com títulos de capitalização	1.126.065	982.856	2.108.921	1.731.796
Prêmios de cosseguros cedidos	(47.282)	(29.126)	(76.408)	(113.438)
Prêmios restituídos	(79.591)	(39.338)	(118.929)	(62.316)
Prêmios emitidos líquidos	13.238.499	10.952.662	24.191.161	20.987.758
Prêmios de resseguros	(49.815)	(51.832)	(101.647)	(146.867)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	13.188.684	10.900.830	24.089.514	20.840.891

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Banco Bradesco BBI S.A.	129.036	125.600	120.690
Outros (1)	452.966	479.002	466.205
Total	582.002	604.602	586.895

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ordinárias	2.103.637.129	2.103.637.129	1.912.397.390
Preferenciais	2.103.636.910	2.103.636.910	1.912.397.191
Subtotal	4.207.274.039	4.207.274.039	3.824.794.581
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.898.610)	(2.559.000)
Em tesouraria (preferenciais)	(5.265.370)	(5.265.370)	(4.466.400)
Total em circulação	4.199.110.059	4.199.110.059	3.817.769.181

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012	1.909.762.290	1.907.610.491	3.817.372.781
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	191.239.739	191.239.719	382.479.458
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(263.510)	(478.670)	(742.180)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2013	2.100.738.519	2.098.371.540	4.199.110.059

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros em 25 de março de 2013.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2013, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 30.100.000 mil para R\$ 38.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 10% em ações, mediante emissão de 382.479.458 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 191.239.739 ordinárias e 191.239.719 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 25 de março de 2013.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 28 de março de 2013.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, em substituição aos dividendos mensais. Os acionistas passaram a receber R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, em vigor desde o mês de julho de 2012, pagos a partir de 1º de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2012, no valor de R\$ 754.300 mil, sendo R\$ 0,188184678 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,159956976) por ação ordinária e R\$ 0,207003146 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,175952674) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 2.054.400 mil, sendo R\$ 0,512557736 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,435674076) por ação ordinária e R\$ 0,563813510 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,479241484) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 5 de fevereiro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

próprio, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 266.483 mil, sendo R\$ 0,066485657 por ação ordinária e R\$ 0,073134223 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria de manter os juros sobre o capital próprio mensais em R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, a partir dos juros sobre o capital próprio referentes ao mês de abril de 2013, a serem pagos em 2 de maio de 2013. Os valores pagos mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10%, após a inclusão das novas ações nas posições dos acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 830.000 mil, sendo R\$ 0,188253558 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,160015524) por ação ordinária e R\$ 0,207078914 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,176017077) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2013.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao 1º semestre de 2013, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	5.867.838	
(-) Reserva legal	(293.392)	
Base de cálculo ajustada	5.574.446	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados	2.065.824	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(309.874)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados no 1º semestre de 2013	1.755.950	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2012	1.683.433	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,197765	0,217542	794.200	119.130	675.070
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188185	0,207003	754.300	113.145	641.155
Dividendos mensais pagos	0,091610	0,100770	367.208	-	367.208
Total no 1º semestre de 2012	0,477560	0,525315	1.915.708	232.275	1.683.433
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	226.271	33.941	192.330
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1) (2)	0,094127	0,103539	415.000	62.250	352.750
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,087647	0,096412	386.431	57.964	328.467
Total no 1º trimestre de 2013	0,238228	0,262050	1.027.702	154.155	873.547
Juros sobre o capital próprio mensais pagos (1)	0,056454	0,062099	248.896	37.334	211.562
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1) (2)	0,094127	0,103539	415.000	62.250	352.750
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,084879	0,093367	374.226	56.135	318.091
Total no 2º trimestre de 2013	0,235460	0,259005	1.038.122	155.719	882.403
Juros sobre o capital próprio mensais pagos (1)	0,112908	0,124198	475.167	71.275	403.892
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1) (2)	0,188254	0,207078	830.000	124.500	705.500
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,172526	0,189779	760.657	114.099	646.558
Total no 1º semestre de 2013	0,473688	0,521055	2.065.824	309.874	1.755.950

(1) Considera a bonificação de 10% de ações ocorrida em março de 2013; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2013.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 25 de dezembro de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 26 de junho de 2013. Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2014.

Até 30 de junho de 2013, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 5.265.370 ações preferenciais, no montante de R\$ 197.301 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 27,22915 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 30,60 por ação ON e R\$ 28,80 por ação PN.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de cartão	1.652.411	1.595.658	3.248.069	2.717.745
Conta corrente	888.694	833.310	1.722.004	1.552.915
Administração de fundos	580.827	550.408	1.131.235	1.060.740
Operações de crédito	573.733	518.580	1.092.313	1.031.780
Cobrança	366.833	343.647	710.480	635.802
Administração de consórcios	176.583	167.232	343.815	293.190
Serviços de custódia e corretagens	136.022	124.189	260.211	236.335
<i>Underwriting</i> /Assessoria financeira	224.995	120.876	345.871	224.268
Arrecadações	87.033	78.789	165.822	157.993
Outras	199.272	175.526	374.798	258.601
Total	4.886.403	4.508.215	9.394.618	8.169.369

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	1.476.967	1.435.716	2.912.683	2.755.509
Benefícios	654.054	657.366	1.311.420	1.202.444
Encargos sociais	561.888	529.810	1.091.698	1.044.464
Participação dos empregados nos lucros	261.859	259.876	521.735	529.825
Provisão para processos trabalhistas	210.211	163.705	373.916	330.693
Treinamentos	26.073	12.989	39.062	62.599
Total	3.191.052	3.059.462	6.250.514	5.925.534

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Serviços de terceiros	873.488	828.291	1.701.779	1.664.698
Comunicação	402.904	392.545	795.449	824.735
Depreciação e amortização	432.009	411.925	843.934	800.450
Processamento de dados	315.817	299.394	615.211	530.148
Propaganda, promoções e publicidade	169.129	160.989	330.118	314.701
Transporte	205.298	198.807	404.105	427.026
Aluguéis	203.295	205.283	408.578	378.217
Manutenção e conservação de bens	162.396	153.184	315.580	290.757
Serviços do sistema financeiro	188.826	179.224	368.050	326.341
Materiais	76.327	69.285	145.612	168.458
Segurança e vigilância	123.850	115.541	239.391	205.012
Água, energia e gás	54.298	65.051	119.349	130.411
Viagens	33.571	27.407	60.978	66.492
Outras	288.354	261.555	549.909	484.921
Total	3.529.562	3.368.481	6.898.043	6.612.367

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contribuição à Cofins	535.418	803.023	1.338.441	1.272.605
Contribuição ao PIS	92.199	134.545	226.744	214.989
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	137.352	122.814	260.166	224.888
Despesas com IPTU	11.425	21.011	32.436	29.957
Outras	52.118	58.581	110.699	193.233
Total	828.512	1.139.974	1.968.486	1.935.672

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras receitas financeiras	372.092	343.525	715.617	832.814
Reversão de outras provisões operacionais	193.096	198.716	391.812	196.754
Resultado na venda de mercadorias	22.243	19.172	41.415	33.375
Receitas de recuperação de encargos e despesas	23.767	21.783	45.550	123.505
Outras	251.307	280.185	531.492	466.508
Total	862.505	863.381	1.725.886	1.652.956

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras despesas financeiras	1.108.520	1.017.722	2.126.242	1.862.110
Despesas com perdas diversas	432.208	371.684	803.892	743.134
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	352.793	299.110	651.903	457.464
Despesas com descontos concedidos	270.639	230.158	500.797	499.398
Amortização de intangível	209.369	244.656	454.025	395.371
Amortização de ágio (Nota 15a)	65.221	67.358	132.579	132.730
Outras	232.388	430.557	662.945	669.805
Total	2.671.138	2.661.245	5.332.383	4.760.012

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	113.637	(45.330)	68.307	(67.441)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(49.723)	(31.886)	(81.609)	(70.584)
Outros	12.703	18.732	31.435	25.789
Total	76.617	(58.484)	18.133	(112.236)

(1) Inclui: (i) no 2º trimestre de 2013, resultado na alienação das ações da BM&FBovespa, no montante de R\$ 148.397 mil; e (ii) no 1º semestre de 2012, resultado na alienação das ações da CETIP, no montante de R\$ 29.205 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2013		2012	2013			2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(512.566)	(292.469)	(497.097)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(377.504)	(215.403)	(366.111)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(135.062)	(77.066)	(130.986)	-	-	-	-
Depósitos à vista/Poupança:	(17.687)	(22.184)	(18.130)	(133)	(136)	(269)	(226)
Fundação Bradesco	-	-	(197)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(4)	(9)	(9)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(1)	(7)	(3)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	(8)	(5)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(17.672)	(22.160)	(17.916)	(133)	(136)	(269)	(226)
Depósitos a prazo:	(125.632)	(172.106)	(154.020)	(1.581)	(1.719)	(3.300)	(6.045)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(34.522)	(42.124)	(24.302)	(10)	(10)	(20)	(30)
Pessoal Chave da Administração	(91.110)	(129.982)	(129.718)	(1.571)	(1.709)	(3.280)	(6.015)
Captações no mercado aberto:	(839.669)	(230.091)	(268.568)	(9.700)	(4.005)	(13.705)	(12.681)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(555.251)	-	-	(5.635)	-	(5.635)	-
BBD Participações S.A.	(68.762)	(4.404)	-	(140)	(256)	(396)	-
Pessoal Chave da Administração	(215.656)	(225.687)	(268.568)	(3.925)	(3.749)	(7.674)	(12.681)
Recursos de emissão de títulos:	(559.731)	(565.432)	(398.177)	(7.997)	(6.886)	(14.883)	(16.878)
Pessoal Chave da Administração	(559.731)	(565.432)	(398.177)	(7.997)	(6.886)	(14.883)	(16.878)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(352)	(352)	(704)	(651)
Fundação Bradesco	-	-	-	(352)	(352)	(704)	(651)
Dívidas subordinadas:	(722)	(709)	(15.324)	(13)	(11)	(24)	(1.873)
Fundação Bradesco	(722)	(709)	(15.324)	(13)	(11)	(24)	(1.240)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	-	-	-	-	-	-	(633)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 329.600 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 325.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	81.425	82.151	163.576	173.026
Contribuição ao INSS	18.290	18.455	36.745	38.830
Total	99.715	100.606	200.321	211.856

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	80.364	81.750	162.114	138.135
Total	80.364	81.750	162.114	138.135

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Ações ordinárias	0,73%	0,73%	0,74%
• Ações preferenciais	1,01%	1,00%	0,99%
• Total de ações (1)	0,87%	0,86%	0,86%

(1) Em 30 de junho de 2013, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,15% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as operações que expõe a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2013				2012
	30 de junho			31 de março	30 de junho
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	881.121.203	823.936.727	57.184.476	52.109.658	55.794.337
Disponibilidades	16.179.775	11.618.132	4.561.643	3.205.018	4.676.339
Aplicações interfinanceiras de liquidez	147.484.659	146.065.667	1.418.992	1.238.253	3.216.008
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	309.026.974	296.821.317	12.205.657	11.695.791	11.162.326
Relações interfinanceiras e interdependências	52.149.319	52.149.319	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	261.401.522	233.407.343	27.994.179	25.963.883	24.991.152
Outros créditos e outros valores e bens	94.878.954	83.874.949	11.004.005	10.006.713	11.748.512
Permanente	15.576.165	15.534.200	41.965	41.286	45.165
Investimentos	1.920.417	1.920.065	352	318	312
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.464.008	4.448.759	15.249	14.756	17.302
Intangível	9.191.740	9.165.376	26.364	26.212	27.551
Total	896.697.368	839.470.927	57.226.441	52.150.944	55.839.502
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	829.426.779	762.649.081	66.777.698	63.624.617	67.961.420
Depósitos	208.485.525	184.607.054	23.878.471	22.197.615	26.985.653
Captações no mercado aberto	266.825.120	262.430.606	4.394.514	5.948.314	1.175.955
Recursos de emissão de títulos	53.820.610	41.700.025	12.120.585	13.219.677	12.384.041
Relações interfinanceiras e interdependências	3.792.532	2.088.134	1.704.398	1.637.089	1.781.048
Obrigações por empréstimos e repasses	49.121.019	37.651.107	11.469.912	8.459.665	12.785.342
Instrumentos financeiros derivativos	3.140.573	2.898.412	242.161	166.386	257.021
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	131.818.863	131.817.731	1.132	1.089	1.085
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	36.222.106	26.673.698	9.548.408	8.596.874	8.683.153
- Outras	76.200.431	72.782.314	3.418.117	3.397.908	3.908.122
Resultados de exercícios futuros	661.074	661.074	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	582.002	582.002	-	-	-
Patrimônio líquido	66.027.513	66.027.513	-	-	-
Total	896.697.368	829.919.670	66.777.698	63.624.617	67.961.420
Posição líquida de ativos e passivos			(9.551.257)	(11.473.673)	(12.121.918)
Derivativos - posição líquida (2)			(9.525.820)	(5.535.144)	(7.129.571)
Outras contas de compensação líquidas (3)			85.572	(194.004)	(147.416)
Posição cambial líquida (passiva)			(18.991.505)	(17.202.821)	(19.398.905)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

A partir deste trimestre passamos a apresentar também o VaR para o horizonte de 1 dia, sem ajuste do risco de liquidez das posições.

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Prefixado	202.022	88.234	42.649
Cupom cambial	13.752	7.000	11.851
Moeda estrangeira	573	1.346	19.695
IGP-M / IPCA	97.424	95.047	40.587
Renda variável	6.425	5.461	8.677
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	16.668	14.738	11.795
Outros	1.009	1.412	5.742
Efeito correlação/diversificação	(176.289)	(59.333)	(43.633)
VaR (Value at Risk)	161.584	153.905	97.363

Valores líquidos de efeitos fiscais.

O VaR ajustado pelo risco de liquidez do mercado, que contempla o período necessário para se desfazer das posições existentes (*holding period*), estão demonstradas no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Prefixado	659.820	349.574	120.806
Cupom cambial	22.920	11.666	19.751
Moeda estrangeira	955	2.243	32.825
IGP-M / IPCA	296.798	394.024	101.845
Renda variável	11.839	18.909	24.247
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	50.604	41.834	18.836
Outros	1.681	2.353	9.576
Efeito correlação/diversificação	(536.609)	(182.379)	(81.852)
VaR (Value at Risk)	508.008	638.224	246.034

Valores brutos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2013						2012		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(12.145)	(3.485.901)	(6.717.621)	(17.407)	(3.545.969)	(6.895.059)	(8.822)	(1.830.479)	(3.540.762)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(19.747)	(2.364.773)	(4.371.129)	(18.876)	(1.819.418)	(3.375.792)	(12.238)	(1.261.830)	(2.323.495)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(818)	(92.321)	(172.375)	(826)	(75.742)	(142.887)	(1.030)	(96.445)	(180.994)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(7.138)	(165.505)	(311.594)	(1.143)	(19.163)	(40.581)	(5.378)	(134.442)	(268.884)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(20.290)	(506.537)	(1.012.880)	(19.192)	(477.562)	(954.884)	(15.493)	(387.323)	(774.646)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.243)	(72.262)	(140.443)	(1.344)	(51.212)	(100.660)	(4.950)	(124.966)	(249.429)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(164)	(4.152)	(8.305)	(58)	(1.450)	(2.899)	(99)	(2.502)	(5.004)
Total sem correlação dos fatores de risco		(61.545)	(6.691.451)	(12.734.347)	(58.846)	(5.990.516)	(11.512.762)	(48.010)	(3.837.987)	(7.343.214)
Total com correlação dos fatores de risco		(41.020)	(5.625.938)	(10.706.105)	(38.709)	(4.887.562)	(9.378.843)	(28.009)	(3.021.183)	(5.765.838)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira Trading (1)								
		2013						2012		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.111)	(1.244.357)	(2.426.654)	(5.440)	(1.052.299)	(2.065.253)	(1.786)	(366.463)	(707.358)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.856)	(331.650)	(590.663)	(7.339)	(706.289)	(1.351.585)	(1.870)	(186.281)	(360.669)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(784)	(90.108)	(167.965)	(831)	(74.728)	(141.002)	(939)	(88.703)	(166.028)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(823)	(22.802)	(45.875)	(1.326)	(32.834)	(65.648)	(9.745)	(243.627)	(487.254)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.894)	(46.631)	(93.068)	(1.949)	(46.893)	(93.591)	(2.137)	(53.423)	(106.846)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(954)	(56.064)	(108.720)	(1.316)	(47.571)	(92.786)	(4.427)	(114.687)	(228.605)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(197)	(4.967)	(9.934)	(45)	(1.142)	(2.284)	(89)	(2.251)	(4.502)
Total sem correlação dos fatores de risco		(12.619)	(1.796.579)	(3.442.879)	(18.246)	(1.961.756)	(3.812.149)	(20.993)	(1.055.435)	(2.061.262)
Total com correlação dos fatores de risco		(4.187)	(1.113.743)	(2.180.501)	(11.528)	(1.513.203)	(2.935.318)	(11.711)	(660.095)	(1.281.204)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,25. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 9,42% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,79. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 11,76% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,34. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 14,12% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	509.942.530	91.894.427	48.400.474	230.883.772	-	881.121.203
Disponibilidades	16.179.775	-	-	-	-	16.179.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	134.237.752	11.128.838	1.025.028	1.093.041	-	147.484.659
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	239.551.032	3.529.739	2.895.717	63.050.486	-	309.026.974
Relações interfinanceiras e interdependências	51.580.303	-	-	569.016	-	52.149.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	29.217.614	61.922.696	37.697.398	132.563.814	-	261.401.522
Outros créditos e outros valores e bens	39.176.054	15.313.154	6.782.331	33.607.415	-	94.878.954
Permanente	532.576	1.100.348	1.331.062	9.626.391	2.985.788	15.576.165
Investimentos	-	-	-	-	1.920.417	1.920.417
Imobilizado de uso	58.263	291.325	349.590	3.359.158	405.672	4.464.008
Intangível	474.313	809.023	981.472	6.267.233	659.699	9.191.740
Total em 30 de junho de 2013	510.475.106	92.994.775	49.731.536	240.510.163	2.985.788	896.697.368
Total em 31 de março de 2013	510.799.184	101.274.805	55.596.797	223.888.118	2.907.873	894.466.777
Total em 30 de junho de 2012	484.367.299	92.394.486	53.524.409	196.378.235	3.855.999	830.520.428
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	483.068.285	79.065.257	48.069.532	219.223.705	-	829.426.779
Depósitos (3)	123.031.147	15.610.811	10.633.508	59.210.059	-	208.485.525
Captações no mercado aberto (2)	201.698.323	36.649.541	10.618.720	17.858.536	-	266.825.120
Recursos de emissão de títulos	2.456.190	11.178.066	11.208.441	28.977.913	-	53.820.610
Relações interfinanceiras e interdependências	3.792.532	-	-	-	-	3.792.532
Obrigações por empréstimos e repasses	3.679.387	9.031.826	9.047.527	27.362.279	-	49.121.019
Instrumentos financeiros derivativos	1.676.017	489.657	202.842	772.057	-	3.140.573
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	102.118.422	3.097.161	1.301.363	25.301.917	-	131.818.863
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	554.487	737	1.756.321	33.910.561	-	36.222.106
- Outras	44.061.780	3.007.458	3.300.810	25.830.383	-	76.200.431
Resultados de exercícios futuros	661.074	-	-	-	-	661.074
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	582.002	582.002
Patrimônio líquido	-	-	-	-	66.027.513	66.027.513
Total em 30 de junho de 2013	483.729.359	79.065.257	48.069.532	219.223.705	66.609.515	896.697.368
Total em 31 de março de 2013	477.082.938	91.275.038	45.407.591	210.654.510	70.046.700	894.466.777
Total em 30 de junho de 2012	414.354.804	69.393.150	51.927.161	230.338.330	64.506.983	830.520.428
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2013	26.745.747	40.675.265	42.337.269	63.623.727	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2013	33.716.246	43.716.013	53.905.219	67.138.827	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2012	70.012.495	93.013.831	94.611.079	60.650.984	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	66.027.513	66.027.513	69.442.098	69.442.098	63.920.088	63.920.088
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(108.124)	(205.192)	(112.918)	(206.332)	(139.872)	(223.833)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	3.593.253	3.593.253	(1.731.929)	(1.731.929)	(1.865.419)	(1.865.419)
Minoritários/outros	189.226	582.002	185.778	604.602	187.211	586.895
Patrimônio de referência nível I	69.701.868	69.997.576	67.783.029	68.108.439	62.102.008	62.417.731
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(3.593.253)	(3.593.253)	1.731.929	1.731.929	1.865.419	1.865.419
Dívida subordinada/outros	26.354.543	26.354.543	27.008.547	27.008.547	26.025.344	26.025.344
Patrimônio de referência nível II	22.761.290	22.761.290	28.740.476	28.740.476	27.890.763	27.890.763
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	92.463.158	92.758.866	96.523.505	96.848.915	89.992.771	90.308.494
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(129.858)	(129.858)	(128.887)	(128.887)	(107.052)	(107.052)
Patrimônio de referência (a)	92.333.300	92.629.008	96.394.618	96.720.028	89.885.719	90.201.442
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito	53.435.935	52.713.838	55.043.902	54.343.075	53.055.883	52.050.305
- Risco de mercado	10.321.359	10.321.359	10.617.396	10.617.396	3.142.932	3.142.932
- Risco operacional	2.397.142	3.354.289	2.397.142	3.354.289	2.543.458	3.312.555
Patrimônio de referência exigido (b)	66.154.436	66.389.485	68.058.440	68.314.760	58.742.273	58.505.792
Margem (a – b)	26.178.864	26.239.523	28.336.178	28.405.268	31.143.446	31.695.650
Ativo ponderado pelo risco (c)	601.403.964	603.540.777	618.713.096	621.043.272	534.020.665	531.870.834
Índice de Basileia (a/c)	15,4%	15,4%	15,6%	15,6%	16,8%	17,0%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2013		2013		2012	2013		2012
	30 de junho		30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	309.026.974	310.861.713	(1.334.762)	8.121.992	8.140.573	1.834.739	2.418.145	2.221.338
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(3.169.501)	5.703.847	5.919.235	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			1.834.739	2.418.145	2.221.338	1.834.739	2.418.145	2.221.338
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	305.573.551	306.452.770	879.219	1.333.593	1.536.523	879.219	1.333.593	1.536.523
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.920.417	15.121.341	13.200.924	12.109.212	12.710.628	13.200.924	12.109.212	12.710.628
Ações em tesouraria (Nota 23d)	197.301	240.340	-	-	-	43.039	84.490	12.764
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	98.572.968	98.275.585	297.383	238.234	177.450	297.383	238.234	177.450
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	53.820.610	53.995.887	(175.277)	(161.585)	(263.296)	(175.277)	(161.585)	(263.296)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	49.121.019	49.291.131	(170.112)	(137.600)	90.355	(170.112)	(137.600)	90.355
Dívidas subordinadas (Nota 19)	36.222.106	36.913.250	(691.144)	(1.177.596)	(848.547)	(691.144)	(1.177.596)	(848.547)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			12.006.231	20.326.250	21.543.686	15.218.771	14.706.893	15.637.215

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2013 totalizaram R\$ 307.900 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 263.260 mil) e no 2º trimestre de 2013 – R\$ 149.857 mil (1º trimestre de 2013 - R\$ 158.043 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2013 - R\$ 1.350.482 mil (1º semestre de 2012 – R\$ 1.265.043 mil) e no 2º trimestre de 2013 – R\$ 680.127 mil (1º trimestre de 2013 - R\$ 670.355 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.042.164	4.695.287	7.737.451	7.494.851
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.216.865)	(1.878.115)	(3.094.980)	(2.997.940)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	4.755	1.333	6.088	23.511
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(111.161)	(102.806)	(213.967)	(220.114)
Juros sobre o capital próprio (2)	320.553	316.666	637.219	619.400
Outros valores (3)	938.168	(85.618)	852.550	739.563
Imposto de renda e contribuição social do período	(64.550)	(1.748.540)	(1.813.090)	(1.835.580)

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e
- (3) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2013			2012
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.964.143)	(3.554.148)	(5.518.291)	(4.453.355)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.991.765	2.014.332	4.006.097	2.684.127
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(42.791)	(189.707)	(232.498)	(42.519)
Prejuízo fiscal	(72.104)	(69.914)	(142.018)	(105.653)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	6.181	35.064	41.245	47.700
Prejuízo fiscal	16.542	15.833	32.375	34.120
Total dos impostos diferidos	1.899.593	1.805.608	3.705.201	2.617.775
Imposto de renda e contribuição social do período	(64.550)	(1.748.540)	(1.813.090)	(1.835.580)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2013	Saldo em 31.3.2013	Saldo em 30.6.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.175.635	3.218.700	1.123.066	14.271.269	13.257.898	12.382.967
Provisões cíveis	1.473.051	198.869	175.694	1.496.226	1.500.316	1.351.121
Provisões fiscais	4.953.069	517.261	19.116	5.451.214	5.257.011	4.500.571
Provisões trabalhistas	987.394	246.427	258.406	975.415	985.390	959.945
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	411.399	525	557	411.367	411.907	414.735
Provisão para desvalorização de bens não de uso	185.942	90.433	72.820	203.555	188.645	104.501
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	15.072	18.432	3.023	30.481	196.070	14.857
Ágio amortizado	356.837	1.538	30.357	328.018	337.909	372.692
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	127.152	-	127.152	226.158	317.680
Outros	1.697.152	1.705.422	435.623	2.966.951	1.908.579	1.655.653
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	22.255.551	6.124.759	2.118.662	26.261.648	24.269.883	22.074.722
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	1.697.087	73.620	374.516	1.396.191	1.488.363	447.044
Subtotal (2)	23.952.638	6.198.379	2.493.178	27.657.839	25.758.246	22.521.766
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	109.446	1.938.357	31.961	2.015.842	122.240	443.244
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (3)	140.842	-	-	140.842	140.842	140.842
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	24.202.926	8.136.736	2.525.139	29.814.523	26.021.328	23.105.852
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	7.996.282	546.260	4.287.418	4.255.124	5.888.391	7.532.884
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	16.206.644	7.590.476	(1.762.279)	25.559.399	20.132.937	15.572.968
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	16,7%			27,6%	20,8%	17,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,8%			2,9%	2,3%	1,9%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e

(3) Até o final do exercício de 2013, há previsão de realização do valor de R\$ 54.876 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	3.755.378	2.193.759	111.988	74.694	54.876	6.190.695
2014	5.288.610	3.086.781	329.266	205.211	85.966	8.995.834
2015	4.997.461	2.913.233	196.364	168.930	-	8.275.988
2016	1.094.581	631.306	32.802	77.012	-	1.835.701
2017	1.468.317	769.588	127.875	71.976	-	2.437.756
2018 (1º sem.)	39.492	23.142	53	20	-	62.707
Total	16.643.839	9.617.809	798.348	597.843	140.842	27.798.681

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 26.429.024 mil (31 de março de 2013 – R\$ 24.667.235 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 21.544.937 mil), sendo R\$ 24.973.521 mil (31 de março de 2013 – R\$ 23.119.253 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 20.999.136 mil) de diferenças temporárias, R\$ 1.317.754 mil (31 de março de 2013 – R\$ 1.410.832 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 416.172 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 137.749 mil (31 de março de 2013 – R\$ 137.150 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 129.629 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2013, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 464.284 mil (31 de março de 2013 – R\$ 464.253 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 1.478.186 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	757.879	2.410.511	3.312.670
Superveniência de depreciação	1.823.987	2.131.802	2.925.560
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.673.258	1.346.078	1.294.654
Total	4.255.124	5.888.391	7.532.884

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2013 atingiram R\$ 427.237.752 mil (31 de março de 2013 - R\$ 435.379.885 mil e 30 de junho de 2012 – R\$ 383.588.580 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	326.415	313.651	274.134
Obrigações do grupo por contribuições	16.119.602	15.830.920	14.367.536
Consoiciados – Bens a contemplar	14.388.684	14.085.985	12.846.148
Créditos à disposição de consorciados	3.565.510	3.487.634	3.326.158

	Em Unidades		
	2013		2012
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Quantidade de grupos administrados	3.054	2.972	2.735
Quantidade de consorciados ativos	821.004	780.098	676.087
Quantidade de bens a contemplar	407.524	398.264	187.526

- c) No 2º trimestre de 2013, o Bacen alterou e redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio, cujos principais impactos destacamos a seguir:

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 0% ao que excede US\$ 3 bilhões.	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 60% ao que excede US\$ 3 bilhões.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 28 de março de 2013, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparadas de acordo com as IFRSs. A Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, em 30 de junho de 2013, não são materialmente diferentes quanto à sua natureza ou valores daqueles divulgados em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB.

Órgãos da Administração

Data-Base 8.7.2013

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi

Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza
André Marcelo da Silva Prado
Denise Pauli Pavarina
Luiz Fernando Peres
Moacir Nachbar Junior
Octávio de Lázari Júnior

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Amlton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Díaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Douglas Tevis Francisco
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Fernando Antônio Tenório
Fernando Roncolato Pinho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov

Diretores Departamentais (continuação)

Guilherme Muller Leal
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno
José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Bader
Marcos Daré
Marlene Morán Millan
Marlos Francisco de Souza Araújo
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirmeister Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
João Sabino
Osmar Roncolato Pinho
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Sergio Bordin
Leandro José Diniz
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Maurício Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Sérgio Nonato Rodrigues

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Paulo Faustino da Costa
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Luiz Carlos Angelotti
Marlos Francisco de Souza Araújo
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos
Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
João Carlos de Oliveira
Domingos Aparecido Maia
Suplentes
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira
João Batistela Biazon

Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Examinamos também a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos 1º e 2º trimestres de 2013

Os valores referentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2013, as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa, dos valores adicionados e das mutações do patrimônio líquido referentes ao 1º e 2º trimestres de 2013, que estão sendo apresentadas pela Administração do Bradesco como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatórios, que não continham quaisquer modificações, datados de 19 de abril de 2013 para as informações de 31 de março de 2013 e 1º trimestre de 2013 e de 19 de julho de 2013 para as informações do 2º trimestre de 2013.

Osasco, 19 de julho de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades no 1º semestre de 2013

O Comitê participou de 99 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2013, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012, para utilização a partir de 1º.1.2013;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Controles Internos e *Compliance*.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2013, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de Controles Internos e *Compliance*.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2013 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2013, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2013, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2013, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No 1º semestre de 2013, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao primeiro semestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira